

ATA DA 361ª REUNIAO ORDINARIA DO CONSEP

Data: 04 de maio de 2021.

Horário: 09h00 (previsão do início da sessão)

Local: Sede da SEGUP – Plenário Paulo Celso Pinheiro Sette Câmara - do CONSEP – Rua Arcipreste Manoel Teodoro, nº 305.

I - PLENÁRIO DO CONSEP / PRESENTES

1. Ualame Fialho Machado - Conselheiro Presidente / Secretário de Estado de Segurança Pública e Defesa Social – SEGUP.
2. Promotor de Justiça Luiz Márcio Teixeira Cypriano - Conselheiro Titular MP/Vice-Presidente
3. DPC Walter Resende de Almeida - Conselheiro Nato -DGPC
4. Cel BM Alexandre Costa do Nascimento- Cmt Geral do CBM/PA., em exercício
5. Cel PM José Dilson Melo de Souza Júnior - Conselheiro Nato / PM-PA
6. Marcela M. Duarte – Conselheiro Nato SEAP, em exercício
7. PC Celso da Silva Mascarenhas - Conselheiro Nato CPC- PA “Renato Chaves,
8. DP João Paulo Carneiro Gonçalves Lédo – Conselheiro Nato /Defensoria Pública
9. Dr. Inocêncio Renato Gasparim - Conselheiro Nato SEASTER
10. Advº Andre Silva Tocantins – Conselheiro Titular - OAB/PA
11. Advº José Braz Mello Lima- Conselheiro Suplente -OAB/PA
12. Profª. Maria Luiza de Carvalho Nunes - Conselheira Titular / CEDENPA
13. Advº Jose Luiz Guerreiro Holanda – Conselheiro Titular / CEDECA-EMAÚS
14. Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH
15. PC César Figueiredo Cursino - Conselheiro Titular /Representação das Entidades e Trabalhadores do SIEDS

2 –DIRIGENTES DO SIEDS CONVOCADOS

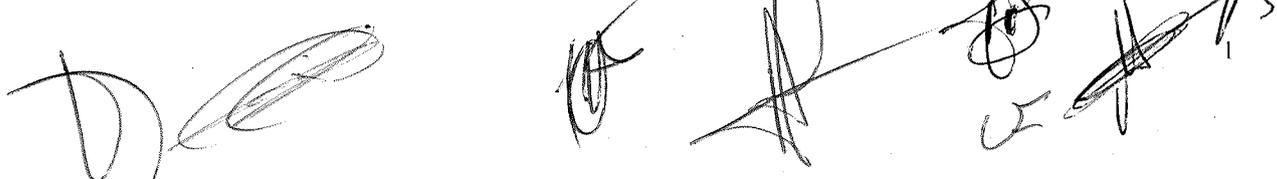
Advº Maria Cristina Fonseca de Carvalho – Ouvidora do SIEDS

Cel BM Alexandre Costa do Nascimento - Conselheiro Nato/CBM-PA-Presidente do CICSP

DPC Raimundo Benassuly Maues Junior - Corregedor Geral da PC

*Luiz Márcio Teixeira Cypriano
Promotor de Justiça*

Alfonso





- 32 Cel PM Ricardo André Biloia da Silva – Corregedor Geral da PM
33 Adv^a. Danielle Silva de Andrade Guerra - Corregedor Geral do CPC/RC
34 Procuradora Autárquica - Rosemere Salviano Campos - Corregedor Geral do DETRAN/em
35 exercício.
36 DPC Márcia Contente Barbosa - Diretora do Disque Denúncia - SEGUP
37 Cap BM Rodrigo Vale Representando Coordenador do Comitê de Combate a Homofobia/Diretor
38 da DIPREV.
39 Professor Doutor **João Francisco Garcia Reis** - Maj PM RR -
40

41 **I – Parte: Abertura dos Trabalhos**

42 Conselheiro/Presidente - Ualame Fialho Machado - Cumprimentou a todos, e declarou
43 instalado o início das atividades Plenárias do CONSEP - Ano 2021, desejando a todos e todas
44 que tenhamos um ano bastante promissor em nossas atividades, momento em que
45 comemoramos os 25 anos de criação do SIEDS e do CONSEP. Registrou que está nos deixando
46 o Cel PM Albernando Monteiro da Silva, que desde 01/06/2017, estava exercendo as funções
47 de Corregedor Geral da PM. Cel Dilson, solicitou que transmitisse ao referido oficial, em seu
48 nome e dos demais membros do CONSEP, o nosso muito obrigado por sua contribuição dada
49 ao CONSEP, e o exercício com desvelo das missões a seu mister na Corregedoria da PM. Ao **Cel**
50 **PM Ricardo André Biloia da Silva**, desejou boas-vindas e disse que, o mesmo, nos deixou para
51 realizar outras missões da PM. Ao TC PM Jorge Aragão, que no comando da DIPREV, exercia a
52 função de Coordenador do Comitê de Combate a Homofobia. Agradeceu o referido oficial e
53 deu os votos de boas-vindas ao Cel BM **Helton Charles Araújo Moraes**.

54
55 **II – Parte: Julgamento das Atas da 351ª Reunião Ordinária (16/12/2019) e da**
56 **Reunião Especial de 16/12/2019-Apreciação e julgamento.**

57 **O Secretário Executivo do CONSEP Marcello Augusto Leão Bastos- Cel PM RR**, disse: “o texto
58 final da Ata foi encaminhado ao gabinete dos Conselheiro(a)s, tendo em vista a necessidade
59 de acompanhamento da mesma no processo de nomeação dos Conselheiros da Sociedade
60 Civil e da Representação das Entidades de Trabalhadores do SIEDS, estando por tanto já
61 aprovada. Será colocada a apreciação o Registro da Sessão Especial de Comemoração dos 25
62 anos do CONSEP.

63
64 **III – Parte: Expediente Administrativo (Secretaria Executiva)**
65 **- Recebidos e expedidos (destaques)**

*João Francisco Garcia Reis
Promotor de Justiça*

João Marcelo Brito Brito
Governador de Justiça

66 Secretário Executivo - informou: "A lista de expedientes no período 22.12.2020 a 27.04.2021
67 **(ANEXO I)**, consta da pasta de cada um. É um documento extenso com toda nossa produção
68 burocrática, que consta da pasta de todos os senhores(as). Vamos dar destaque para
69 denúncia de Servidores membros do GPC/Renato Chaves **(ANEXO II)**, que endereçaram
70 denúncia, sobre a permanência ilegal do Servidor Cesar Kursino no CONSEP, visto que houve o
71 encerramento de seu mandato e não foi feita eleição. O documento foi tombado em processo
72 em encaminhado ao referido conselheiro para apresentar defesa. Outro destaque é a
73 publicação da Resolução 408, homologada pelo Decreto nº 1465 **(ANEXO III)**, que trata das
74 alterações do RI/CONSEP, foi enviada via eletrônica a todos e existe uma cópia nas pastas para
75 que possa ser levadas por cada Conselheiro/a.

76

77 **IV – PARTE: ORDEM DO DIA**

78

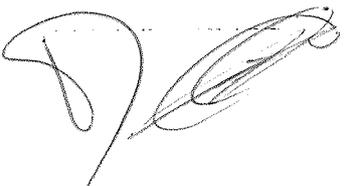
79 01- Balanço das atividades do SIEDS - apresentação dos principais índices-ANO 2020
80 Expositor: **DPF Ualame Fialho Machado** - Presidente do CONSEP e Secretário de Estado de
81 Segurança Pública e Defesa Social - **20 -MINUTOS)**
82 **O Conselheiro /Presidente do CONSEP -Ualame Fialho Machado, Secretário de Estado de**
83 **Segurança Pública e Defesa Social, cumprimentou a todos, e usando power point, fez**
84 **sua exposição apresentando os principais índices sobre a violência o Pará no ano de 2020**
85 **(ANEXO IV). Ao final abriu para os debates.**

86

87 **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH – Perguntou**
88 **sobre a diferença de crimes de Homicídio e CVLI (Crime Violento Letal Intencional).**

89 **Conselheiro/Presidente - Ualame Fialho Machado –** Informou que a Diferença entre os dois
90 é que o CVLI é um termo que se usa até internacionalmente e é mais amplo, engloba além do
91 homicídio, o Latrocínio e a lesão corporal seguida de morte, ou seja, o CVLI é o crime que leva
92 a morte, e é o que a gente considera para o estudo.

93 **Cel PM José Dilson Melo de Souza Júnior - Conselheiro Nato / PM-PA –** Cumprimentou a
94 todos e fez um comentário sobre o feminicídio, que em março de 2020 a PM lançou o aplicativo
95 **SOS Maria da Penha**, visando dar uma garantia àquelas mulheres que estavam com medidas
96 protetivas já decretadas pelo poder judiciário, e que pelo estudo que foi feito, muitas das vezes,
97 mesmo com a medida protetiva o cônjuge intentava contra a vida dessa mulher em sua grande
98 maioria, e lançaram o aplicativo, estão em tratativas com o Ministério Público e poder judiciário
99 para que se estenda, além da região metropolitana, para todo o Estado do Pará. Nesse
100 aplicativo a mulher que está com essa medida protetiva, baixa o aplicativo para o smartphone
101 dela, e em uma situação que o agressor (cônjuge) chega próximo a ela, entrando na casa ou
102 ameaçando de qualquer forma, ela consegue apertar o botão de alerta do aplicativo e
103 imediatamente entra em contato com o CIOP e a viatura mais próxima faz o atendimento, além
104 de que na hora que ela aperta esse botão, é startado três e-mail para três pessoas que a
105 mesma elenca como mais importantes, pode ser um pai um irmão, um vizinho, então está
106 sendo trabalhado nesse sentido.





107 **DP João Paulo Carneiro Gonçalves Lédo – Conselheiro Nato /Defensoria Pública -**
108 Cumprimentou o secretário e pontuou o trabalho da defensoria nas questões no que tange
109 o feminicídio, informou que a Defensoria Pública do Pará é pioneira em matéria de defesa
110 da mulher vítima de violência doméstica, então a gente tem um núcleo específico para esse
111 assunto que hoje está estruturado e conta com quatro defensores públicos exclusivamente
112 nessa temática. Nós temos um programa na Defensoria que se chama em reincidência zero.
113 Por que reincidência zero? Porque o homem acusado da prática de violência doméstica no
114 primeiro ato no início do processo tem que participar de um curso na Defensoria Pública
115 sobre questões voltadas ao gênero da violência contra mulheres e nós nesse programa que
116 já tem oito anos, estamos a reincidência da prática, porque que a grande problemática da
117 Maria da Penha, são que a gente vê que o mesmo homem quando ele não tem vários
118 processos com a mesma mulher ele tem processo com outras mulheres, e esse ciclo de
119 violência muita das vezes tem-se conseguido ser encerrado com essa prática que é uma
120 prática restaurativa de atendimento que são cursos psicossociais de atendimento ao
121 homem e hoje a Defensoria Pública tem expandido esse atendimento, e até o final do mês
122 nós pretendemos inaugurar esse centro de atendimento também em Ananindeua, e aí
123 passaremos a atender esses homens em Belém e Ananindeua com resultados Fabulosos.

124 **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH –** Essas
125 iniciativas com certeza nós do movimento feminista e do movimento de direitos humanos e
126 movimento negro que discuti hoje o feminismo negro, isso é de uma alta importância e a
127 gente só tem elogios às iniciativas, mas o que nós defendemos hoje partindo do pressuposto
128 de que infelizmente quem ainda educa muito mal seus meninos são as mulheres, porque elas
129 reproduzem o que viram o avô fazer, o pai fazer e acham ainda que é normal, mas o que eu
130 acho é que nesses estudos e também parabenizo a iniciativa da Defensoria, mas tem que ter a
131 participação do movimento feminista do movimento de mulheres por quê? Não porque nós
132 queremos saber tudo não, mas nós que há trinta e cinco anos ou mais, a gente ouviu
133 depoimento de mulheres e a gente estuda eu estudo as trilhas feministas que engloba todas
134 essas questões, nós temos que ver com esses meninos jovens que estão se formando agora e
135 serão futuros adolescentes, pessoas maduras e velhas futuramente, a concepção que o
136 homem tem de si e a concepção que ele pensa sobre a mulher, e a mesma coisa a mulher, o
137 que ela pensa dela porque nós trabalhamos com duas questões o poder e a subordinação.
138 Enquanto isso não tiver largamente estabelecido enquanto discussão. Inclusive eu sou uma
139 pessoa que queria muito que Belém, todo estado o Brasil inteiro tivesse cartazes, outdoor e
140 banners falando do feminicídio, porque hoje as mulheres estão sendo abatidas. Hoje não é
141 uma facada ou um tiro são dezessete, doze, vinte e uma facadas, ainda há criança sendo
142 quando não mata criança também. E hoje existe estudo sobre o Narco-lirismo, sobre o
143 feminicídio sentimental, que a mulher até acha que na hora que ele está prometendo matar
144 ela está merecendo. Então tem que ir mais além no estudo e para isso o movimento negro e
145 feminista tem que estar presente, porque nós sabemos realmente essas dores reais. Então eu
146 queria aqui colocar que também isso tem que ser pauta, mas uma pauta específica, a violência
147 contra mulher resultando no feminicídio, eu acho que é uma questão seríssima no Brasil, eu
148 vejo vez por outra quando estou em casa, assisto esses programas chulos de Marquinhos não
149 sei das quantas de manhã no SBT, o da Record, o da RBA. Chulo por quê? Porque eles não
150 politizam a informação, uma coisa é informar, outra é educar, não, eles só fazem aquela

Leis Maria de Fátima Matos
Promotor de Justiça

4

151 manchete e fica por isso mesmo, e para ver como é olhada o papel da mulher nisso, então eu
152 acho que a gente precisa, porque como as polícias civil, militar estão também nesse
153 enfrentamento, eu acho que a gente tem que ter também enquanto homens uma visão de si
154 daquilo, porque muitas vezes o policial está metendo a porrada na mulher dentro de casa.
155 Quando eu era Presidente do Conselho Municipal da Condição Feminina, foram várias queixas
156 de policiais não só civis e militares para o conselho, e as delegadas colegas deles dizia a Fátima
157 não manda não vai adiante porque sabe eu já conversei com meu colega. Não sei se hoje isso
158 acontece, mas aconteceu. Quando eu presidi, a Maria Luiza era conselheira e sabe disso, que
159 era determinante todo tempo essa pauta no conselho. Eu acho que se não deve ficar por aqui
160 sabe secretário, é sério isso, matar uma mulher, tirar uma vida uma mãe de família, ou seja lá
161 quem seja por questões de poder dessa relação de gênero que ninguém entende, tem esse
162 genocida no poder que ainda é contra essa discussão. Eu acho que isso é muito sério nosso
163 país, é vergonhoso que a gente tenha mulheres com alvo dos homens onde o seu destino, o
164 seu por vir morreu ali, tudo com ela, então louvo muito todas as iniciativas, mas nós temos
165 que estar presente nessa discussão.

166 **Profª. Maria Luiza de Carvalho Nunes - Conselheira Titular / CEDENPA** – cumprimentou a
167 todos, explanou que acha também as iniciativas louváveis, mas elas ainda são muito
168 urbanizadas, ainda estão em um nível financeiro que a pessoa tenha acesso a comprar um
169 celular e mantê-lo com crédito, e essa não é a realidade das mulheres dos campos, das
170 florestas, das águas. Eu e Fátima sempre não sei mais quem aqui, incluímo-nos nos levantes.
171 Agora nós estamos numa campanha “Nem pense em nos matar”, quando você mata uma
172 mulher você mata uma unidade, porque nós discutimos esse corpo negro, esse corpo
173 feminino enquanto um território, um território com a sua linguagem, com os seus modos,
174 com seus saberes, com seus conhecimentos, mas o que a gente percebe também, eu sempre
175 falo isso no CEDENPA, que eu não tenho uma retaguarda emocional para ver o antes de
176 acontecer, porque elas dão informação, elas dão pistas e para quem você para corre, com
177 quem você vai dialogar sobre isso, então esse sistema também de segurança pede o de saúde
178 pública, porque imagina os conflitos emocionais, imagina a essa coisa, eu vou ser abatida, vou
179 morta, vou ser violentada, e como fazer isso? Então eu acho que é paralelo, mas eu penso que
180 esse CONSEP como ele tem um comprometimento com a vida da humanidade, que a gente
181 possa fazer isso mesmo, pautas específicas, pautas que tragam aonde, é o abrigo que vai
182 afastar essa mulher de tudo, de todo o seu dia a dia, de toda a sua vivência de todos os seus,
183 dos seus, sabe eu acho que é uma pauta que realmente mexe muito com a gente, fazer os
184 vídeos para campanha não foi fácil, porque também vem para nossa memória todas aquelas
185 demandas que nos são colocadas aqui, e a gente não sabe se silencia, se a gente compartilha,
186 o que que a gente faz? Porque muitas vezes quando você compartilha, você cai exatamente
187 na mão dessa pessoa que diz “você denunciou, então agora você vai sofrer as consequências
188 disso”. Então essa retaguarda para nós é muito importante, e também a gente vê aqueles
189 casos que se é reincidência zero, muitas mulheres não tem para onde ir, não tem para onde
190 correr, então se for para casa do pai apanha, por que é melhor com ele do que sem ele, então
191 apanha do pai, mas essa violência também estão nos casais homoafetivos e que a gente
192 também não denuncia como a violência doméstica, a gente coloca vários nomes menos
193 violência doméstica, então eu acho que o CONSEP dá um salto quando se propõe a fazer esse

194 debate, mas não como um simples debate, mas como uma política pública para que a gente
195 possa repensar e pensar esse viver, esse bem viver das mulheres nessa sociedade. Obrigada.

196 **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH** – Perguntou
197 sobre efetivo/estrutura/crimes de latifúndio.

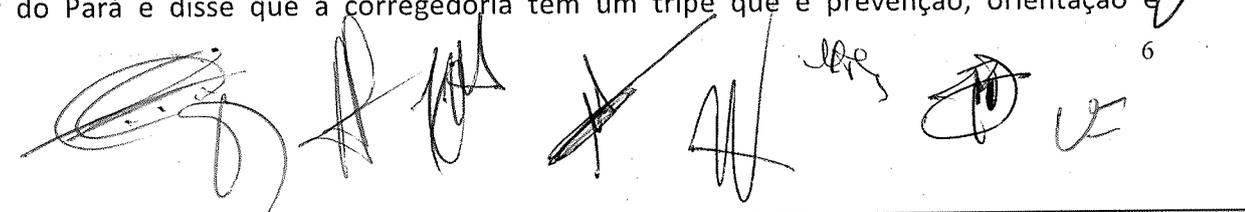
198 Conselheiro/Presidente - Ualamê Fialho Machado - Respondeu que com relação ao efetivo o
199 concurso está em andamento, inclusive não foi concluído por uma decisão judicial que por
200 causa da pandemia a gente fez um acordo com a Defensoria Pública, e gostaria de até
201 agradecer o Dr. João Paulo aqui, fizemos um acordo onde a gente remarcou as provas da
202 polícia militar para seis de junho, a Polícia Civil 20 de junho e 4 de julho, por aí. Para retomar
203 o concurso com o compromisso de que só fará prova, se naquele momento da prova o
204 bandeiramento não estiver vermelho como estava anteriormente. Então a gente conseguiu
205 prosseguir, ou seja, nossa intenção com relação a efetivo é concurso público, para segurança
206 pública não tem outra saída que não seja concurso. Então os concursos estão em andamento,
207 mas assim, tem o curso de formação tudo aquilo, e o que poderia ser feito é o que está sendo
208 feito incentivo com relação a efetivo, com relação a sua estrutura a gente também está nesse
209 trabalho. Sobre os crimes de latifúndio na verdade não está nesse slide, mas a gente tem um
210 estudo sobre os crimes agrários, a DECA, os processos, mas não está nessa apresentação
211 específica.

212
213 **02-ARGÜIÇÃO Cel PM Ricardo André Biloia da Silva - Corregedor Geral da PMPA**

214 O Conselheiro Presidente/Ualame Fialho Machado, determinou ao Secretário Executivo do
215 CONSEP Marcello Augusto Leão Bastos - Secretário Executivo para ler os documentos de Praxe,
216 que ato informou que para Arguicao do Corregedor da PM no CONSEP a Base legal e o §1º,
217 Art 10, da Lei Complementar nº 053, de 07/02/2006, que trata da designação do Corregedor
218 Geral da PMPA, e cominado com os ditames estabelecidos nos Arts. 1º e 2º, da Resolução nº
219 046/CONSEP, de 08/02/2002)06, após essa formalidade leu a Portaria 474 SGCPM, de
220 exoneração do Cel PM Albernando Monteiro de Silva e a Portaria n 475 SGCPM de designacao
221 do **Cel PM Ricardo Andre Biloia da Silva**, para o exercício da função de Corregedor da Polícia
222 Militar do Pará (**ANEXO V**). Ato contínuo passou a ler o Currículo Vitae do oficial
223 nomeado(**ANEXO VI**): "Mestrando no Programa de Pós-graduação em Segurança Pública pela
224 Universidade Federal do Pará. Pós-graduado latu sensu em Gestão Estratégica em Defesa
225 Social pelo Instituto de Ensino de Segurança do Pará (2020), Pós-Graduado latu sensu em
226 Gestão e Segurança Ambiental pela Universidade Federal do Pará (2012), Pós-graduação latu
227 sensu em Direito Ambiental e Políticas Públicas pela Universidade Federal do Pará (2005) e
228 graduação em Direito pela Universidade da Amazônia (2004) e graduação em Ciência de
229 Defesa Social pelo Instituto de Ensino de Segurança do Pará (2000). Atualmente é Tenente-
230 Coronel da Polícia Militar do Pará e exerce o cargo de Chefe da Seção de Política de Gestão de
231 Pessoas da Corporação, no Estado-Maior Geral da Polícia Militar do Estado do Pará".
232 Declarando na sequência iniciado o momento de Arguição.

233 **O Cel PM Ricardo Andre Biloia da Silva-Corregedor Arguido** – Cumprimentou o secretário
234 Walame em nome do qual cumprimento a todos os conselheiros e demais presentes, e
235 informou que é com muita satisfação que assume a função de corregedor Geral da Polícia
236 Militar do Pará e disse que a corregedoria tem um tripé que é prevenção, orientação e

*João Marcelo Pereira Cordeiro
Promotor de Justiça*



237 fiscalização. Fiscalização das atividades funcionais e da conduta dos seus profissionais, dos
238 policiais militares. Pretendendo fazer uma gestão elencada neste tripé e promover no seio da
239 corporação condutas democráticas, inclusivas, plural sempre pautada nas questões
240 relacionadas aos direitos humanos.

241 **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH** - De início
242 desejou tolerância, boa vontade, que realmente não é fácil, mas fundamentalmente o estudo
243 de cada caso do ponto de vista da ressignificação do que significa estar com os servidores
244 como agente de segurança e nós temos aqui uma lacuna sobre estudo de cada caso, cada
245 cidadão, cada pessoa é uma pessoa, não pode ficar essa coisa na hora de vai punir ficar por
246 isso mesmo, e quer acompanhar de perto e desejar um bom trabalho, e até desejar que nem
247 tenha nada para você corrigir, é isso que se quer, mas como dizia a nossa mestra Iza Cunha,
248 nada do que é humano nos surpreende. Então deu boas-vindas, que pode contar com a
249 sociedade que está para contribuir na gestão. Agradeceu.

250 **Cel PM José Dilson Melo de Souza Júnior - Conselheiro Nato / PM-PA** – Falou um pouco do
251 histórico do coronel Ricardo André, oficial de conduta ilibada, que não consta na ficha, do
252 mesmo, nenhuma transgressão da disciplina, Bacharel em Direito, preenche, portanto, o
253 requisito legal para ser corregedor da polícia militar, que na legislação da PM está previsto
254 para ser corregedor. Lembrou que o corregedor é o terceiro na hierarquia da Polícia Militar,
255 onde o primeiro é o Comandante geral, o segundo é o Chefe do Estado-maior e o terceiro na
256 hierarquia da Corporação é o corregedor. O Coronel Ricardo André trilhou uma carreira
257 brilhante, passando por unidades operacionais dentro da corporação, ultimamente estava
258 atuando na consultoria jurídica da Polícia Militar, então todas as legislações que conseguiram
259 modernizar já neste governo em seu comando passaram pelas mãos do coronel Ricardo André
260 e de sua equipe de trabalho, e também atuando nas questões administrativas, então é
261 especialista em Direito Administrativo estudioso, cientista da ciência policial, já concluiu o
262 mestrado e que fica muito feliz de tê-lo indicado para tão nobre missão, lembrou também
263 falando como Ex-Corregedor da Polícia Militar que foi durante quase dois anos, que a missão
264 do coronel Ricardo André é uma das mais difíceis dentro da Corporação da PM, e que sabe a
265 dificuldade que é quando precisa, e muitas vezes é necessário cortar na própria carne aqueles
266 policiais que infelizmente não honra o compromisso que fizeram, desvirtuam, desviam a
267 conduta policial e fatalmente cairão nas mãos da corregedoria para terem as suas atuações
268 analisadas, logicamente dentro do devido processo legal, do contraditório, mas também
269 muita das vezes culminando com a exclusão a bem da disciplina. Independente da questão
270 penal militar, mas sabemos que o nosso código penal militar é um código muito rígido, até
271 mais rígido que o código penal comum ao que todos os cidadãos brasileiros estão submetidos,
272 mas que tem plena certeza de que quando se tem uma corregedoria forte, tem-se uma
273 polícia forte uma corregedoria que ouça a sociedade civil, que ouça as demandas que vem da
274 ouvidoria da PM, que apure que não deixa de apurar nenhuma denúncia de desvio de conduta,
275 mas também que tenha um caráter preventivo, e que sempre procuram a Corregedoria da
276 Polícia Militar dando condições de trabalho, retirando das condições precárias que se
277 colocava dentro do prédio da Delegacia Geral da Polícia Civil. Hoje tem um prédio próprio em
278 condições dignas de trabalho para os seus profissionais, investimento em tecnologia. Então
279 hoje os crimes militares que são competências da apuração da corregedoria, hoje têm no seu
280 corpo dentro da corregedoria tecnologia de ponta com equipamentos que fazem captação de

Handwritten signatures and notes at the bottom of the page.

281 celulares, de conversações de mídias dentro de celulares, logicamente com autorização
282 judicial, interceptação telefônica, interceptação telemática até do que se salva na nuvem.
283 Hoje a Corregedoria da PMPA está em condições de fazer essa investigação de modo que tem
284 plena convicção que o Coronel Ricardo André vai dar continuidade ao brilhante trabalho que o
285 coronel Albernando fez na corregedoria, a motivação da mudança até a professora Maria de
286 Fátima perguntou o que que houve com o Albernando, apenas o desgaste, é uma função que
287 é muito desgastante e disse que é preciso esse rodízio para que possam continuar avançando.
288 O Coronel Albernando deu uma imensa contribuição para a corregedoria da Polícia Militar do
289 Pará pelas suas ações, pela qualidade das investigações que tem feito tem se destacado a
290 nível nacional e não é à toa que hoje também se tem uma polícia forte porque hoje tem-se
291 uma corregedoria forte. Então desejou muito sucesso ao Coronel Ricardo André e que com
292 certeza irão manter o padrão da corregedoria, elevando cada vez mais o nome da corporação,
293 da bicentenária Polícia Militar do Pará. desejou sucesso e parabenizou.

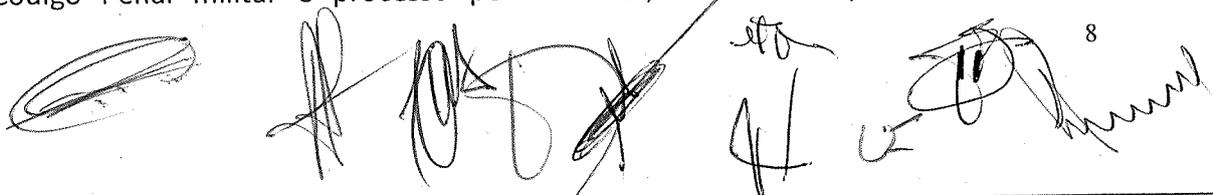
294 **DP João Paulo Carneiro Gonçalves Lédo – Conselheiro Nato /Defensoria Pública** – Desejou em
295 nome da Defensoria ao Coronel Ricardo, sucesso à frente da corregedoria, disse saber que os
296 desafios são grandes, mas que a Defensoria Pública está sempre à disposição para colaborar,
297 para participar do que for necessário. Desejou sucesso e boa sorte na nova missão.

298 **DPC Walter Resende de Almeida - Conselheiro Nato -DGPC** – Cumprimentou a todos e disse
299 ao Coronel Ricardo André, que gostaria em nome da instituição Polícia Civil primeiramente
300 parabenizá-lo pelo belo currículo que foi apresentado, pela sua trajetória na instituição e
301 certamente, que o mesmo tem todas as qualificações para assumir essa função árdua e muito
302 importante na Instituição. Certamente que é uma um cargo sensível pelas demandas que
303 chegaram certamente ao coronel citado, e que a polícia civil está parceira, colocando desde já
304 à disposição, desejando muito êxito e que a sua trajetória na corregedoria seja certamente
305 coroada de muitos acertos, e que certamente será benéfica para toda a segurança pública e
306 a sociedade. Desejou muito sucesso e que ele permaneça da mesma forma, com a conduta
307 ilibada e dando exemplos de como deve o servidor público, principalmente, na segurança
308 pública ter esta conduta e agir dessa forma. Finalizou desejando realmente muito sucesso e se
309 colocando à disposição.

310 **Advº Andre Silva Tocantins – Conselheiro Titular - OAB/PA** – Cumprimentou a todos e
311 parabenizou a indicação do Coronel Dilson, também Recordou do coronel Albernando que o
312 antecedeu, e que fez um brilhante trabalho, sempre foi muito atuante inclusive aqui neste
313 conselho e já estava no cargo realmente a uma boa jornada, um bom tempo e certamente é
314 um cargo que exige muito não só dele enquanto o corregedor e policial, mas como pessoa
315 mesmo. Então acredita que a mudança é bem-vinda e dessa forma parabenizou e desejou
316 sucesso, disse que sabe que a missão não é fácil, mas acredita que diante de tudo que o
317 Coronel Dilson mencionou, ele está altura do cargo e da missão, então finalizou desejando
318 boa sorte e sucesso na missão.

319 **Advº José Braz - Conselheiro Suplente -OAB/PA** – Deu as boas-vindas ao Cel Ricardo André,
320 desejou boa sorte, disse que seu currículo o precede e a conduta como policial também. Então
321 frisou que isso dá tranquilidade pela sensibilidade do cargo e por ser um estudioso do Direito
322 Administrativo como o Coronel Dilson bem adiantou, deixou uma proposta da ordem que havia
323 sido feita com o antigo corregedor, onde tiveram a época, dizendo ao secretário, que até pelo
324 rigor do Código Penal militar e processo penal militar, em caráter preventivo foi bem

Walter Resende de Almeida
Promotor de Justiça



325 fundamental na relação com a advocacia. Fizeram um grande debate sobre prerrogativas do
326 advogado na atuação principalmente dos processos administrativos disciplinares, que isso foi
327 fundamental, inclusive para diminuição de nulidades procedimentais, que dentro desses
328 procedimentos são muito comuns, então na época houve um encontro, salvo engano, melhor
329 juízo, de vários presidentes de comissões processantes que estiveram na Delegacia Geral. E a
330 época fez uma palestra lá sobre prerrogativas e num debate bem específico, disse ter sido
331 muito proveitoso, propôs que pudessem repetir no momento oportuno, disse ao corregedor
332 que seria de bons frutos esse bom debate em relação à democracia. E que na época tinha
333 muitas reclamações sobre o procedimento, e conseguiram equalizar um pouco isso e deixar de
334 maneira bastante fluida. Então agradeceu, propôs a dar sugestão e desejou boa sorte. Reforçou
335 da certeza de que o Cel Ricardo André está a altura da enorme responsabilidade que assume
336 neste momento. Finalizou dizendo que pode contar com a OAB.

337 **Promotor de Justiça Luiz Márcio Teixeira Cypriano - Conselheiro Titular MP/Vice-Presidente**
338 – Cumprimentou a todos, deu boas-vindas ao Coronel Ricardo André por fazer agora parte do
339 CONSEP, disse que a sua indicação a Corregedoria da Polícia Militar Com certeza não foi ao
340 acaso, que Comandante-Geral é uma pessoa muito detalhista, perfeccionista, então a análise
341 foi profunda. Falou que o Ministério Público está de portas abertas como sempre esteve a
342 todos, mas que particularmente tem um apreço muito grande, e um carinho muito grande
343 pela Polícia Militar, Bombeiros Militares, Policiais Civis, pois teve o prazer de ser promotor
344 militar, também passou pela corregedoria na época que o Comando-Geral era corregedor,
345 então compartilhava as dores que não é fácil. E que quando chegar essas dores querendo,
346 tenha a certeza, que o diálogo está aberto, que a troca de idéias está aberta e que um fardo
347 carregado por dois, três é melhor que só nas costas de um. Então, desejou todo sucesso que
348 Deus o abençoe, que também não podem esquecer o Coronel Albernando, como os colegas já
349 falaram, Tocantins, doutor Braz, foi muito atuante, muito participativo, uma pessoa cordata,
350 educada. Que tem certeza, que no novo front que ele está, ele também até cumprir sua
351 jornada funcional, vai ter o merecido reconhecimento e a paz que merece após essa jornada.
352 Finalizou desejando todo sucesso para o Cel Ricardo André.

353 **PC Celso da Silva Mascarenhas - Conselheiro Nato CPC- PA "Renato Chaves** – Cumprimentou a
354 todos, desejou boas-vindas, disse que quando mudamos é sempre muito importante, que é
355 uma responsabilidade muito grande vir depois de outro colega bastante competente. Informou
356 que já acompanha o trabalho do coronel, porque estão sempre lá no CPC para fazer alguma
357 coisa, fazer alguns exames, e que quer estreitar mais esse serviço. Colocou-se à disposição no
358 que precisar, e que o CPC está de portas abertas para servir a corporação.

359 **Profª. Maria Luiza de Carvalho Nunes - Conselheira Titular / CEDENPA** – Cumprimentou a
360 todos, desejou sucesso e brincando avisou que os corregedores não são homenageados no
361 conselho, que homenageiam todo mundo nos aniversários menos os corregedores, e que fez
362 protesto. Disse que é uma mulher da cultura popular e trouxe dizendo ao secretário que não
363 era tão grande, mas que achava importante no momento, talvez não seja para o público
364 presente, uma coisa muito essencial, mas para eles é muito importante que fala sobre um
365 grupo africano, que quando uma mulher vai ganhar bebê, ela vai para a mata esperar ouvir
366 uma música daquela criança, então em vários momentos essa música é cantada, mas no
367 momento mais importante é quando esta criança, este homem já, comete um desvio, aí toda
368 comunidade se reúne para cantar aquela música, porque eles reconhecem que um amigo e



Luiz Márcio Teixeira Cypriano
Promotor de Justiça

369 aquele que conhece a música do outro, e canta para ela quando veem que ele esqueceu.
370 Aqueles que te amam não te deixam enganar pelos erros que você comete, eles buscam
371 recriar uma imagem positiva de você mesmo, porque eles acreditam no UBUNTU, que é ver a
372 humanidade no outro. Então que o serviço a gestão do Cel Ricardo André possa ser pautado
373 no UBUNTU, na humanidade do outro e procurar de todas as formas resgatá-la. Foi o que
374 desejou para o coronel.

375 **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH** – Informou que
376 posteriormente o momento seria tenso e contou a estória de um bêbado que ia andando pela
377 rua procurando a sua casa, e ele enxergou uma casa bastante iluminada, aí na viagem da
378 bebida ele ficou na porta e perguntou o que é isso tudo iluminado, mas as pessoas estão
379 gritando e chorando, e uma pessoa que vai saindo ele pergunta o que tá acontecendo, aí e a
380 pessoa respondeu é Jesus curando, e ele disse, mas ele não dá uma anestesia. Que era para
381 refletir o moral da piada e que ela não vê como uma piada e acha a situação do cargo
382 seríssimo.

383 **DP João Paulo Carneiro Gonçalves Lédo – Conselheiro Nato /Defensoria Pública** – Ainda na
384 temática da Corregedoria da Polícia Militar, o defensor perguntou ao Coronel Dilson e ao
385 Presidente do Conselho se tem previsão de constar nos uniformes dos policiais militares,
386 como já estão no Estado de São Paulo e outras unidades da Federação as câmeras que filma
387 o procedimento da atividade policial. Falou como um defensor que atuou muitos anos na área
388 criminal, e noventa por cento dos processos são que envolvem um flagrante, e se tivesse
389 essas imagens, pois a polícia militar é sempre a primeira a chegar no local do crime, e
390 chegando no local do crime com a imagem, e essa imagem é anexada ao processo, o resultado
391 do processo além de ser célere, ser assertivo, porque uma coisa é você muita das vezes ouvir
392 o depoimento do policial dois, três, quatro anos depois, mas se o próprio policial tiver o
393 acesso a imagem, se os atores do processo tiverem acesso essa imagem, teriam uma solução
394 pelo menos do âmbito da Justiça, que é um assunto que o defensor disse falar com absoluta
395 segurança de forma célere, eficaz e justa, seja para condenar ou absolver. Que por outro lado
396 também facilitaria de certa forma o trabalho da Corregedoria da Polícia, porque eles também
397 teriam imagens para chegar à conclusão se houve uma eventual falta funcional ou não. E disse
398 ser uma questão que tem visto no Estado do Pará principalmente no âmbito da SEAP, feito
399 investimento grande em tecnologia, em câmeras, inclusive a Defensoria Pública foi chamada
400 para participar e ter acesso das imagens. E que certamente diminuirá o número de crimes
401 dentro das unidades prisionais ou se houver um crime lá, este crime vai ser facilmente
402 solucionado, porque tem as imagens que são praticamente acima de qualquer versão, fez esse
403 questionamento e acrescentou que torce para que esse avanço tecnológico chegue o mais
404 breve possível ao Estado do Pará.

405 **Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado** – Informou que após arguição o CONSEP se
406 manifesta pela aprovação ou não do novo corregedor, então deixou à vontade para se alguém
407 quisesse se manifestar em contrário e como não houve manifestação contrária, foi aprovado
408 o nome do corregedor. Então deu os parabéns mais uma vez ao coronel pela assunção ao
409 cargo, pela feliz escolha do Coronel Dilson Júnior, expressando que de fato é alguém que
410 conhece toda a legislação da polícia militar e praticamente confeccionou as últimas dos
411 últimos anos, então conhece muito da legislação têm a vivência operacional, têm a vivência
412 jurídica e tem também claro todas as condições exigidas por lei para estar no cargo. Informou



10

413 que a aprovação no conselho é importante, que é um critério legal para o caso. Informou que
414 os corregedores participam das reuniões ordinárias do CONSEP e terão oportunidade
415 certamente em ocasiões futuras, poderem questionar, conversar melhor e se inteirar das
416 situações.

417 **O Cel PM Ricardo Andre Biloia da Silva-Corregedor Arguido** - Agradeceu a todos e informou
418 que a corregedoria da Polícia militar está à disposição.

419 **Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado** – Agradeceu ao Cel Albernando pelo
420 trabalho que fez esses dois anos mais ou menos que ele esteve à frente, alguém de trato
421 muito fácil, competêntíssimo, muito tranquilo, muito sereno nas suas decisões, nas suas ações,
422 então agradeceu realmente o empenho, e disse saber que a função de corregedoria é uma
423 função espinhosa, árdua e que realmente desgasta fisicamente e mentalmente. Informou que
424 na reunião da semana anterior iam fazer uma despedida para o Cel Albernando, que ainda
425 estava, só que foi cancelada, mas irão chamá-lo, disse que é uma missão espinhosa, e citou o
426 que o Cel Dilson falou da questão do desgaste dele, da pessoa mesmo, o físico, porque lidar
427 todos os dias com situações complexas não é fácil, que precisa realmente do rodízio, e falou
428 da necessidade de cortar na carne, e que é sem anestesia, não tem como adormecer, dói
429 mesmo, mas é necessário, se surgir um tumor tem que cortar e retirar aquele tumor para que
430 o corpo possa continuar vivendo são. Disse que é necessário, e depois fica a cicatriz para você
431 lembrar daquilo, mas não dói mais, mas é necessário e a corregedoria tem essa a função, e
432 que não é a função que qualquer servidor público gosta de estar, porque é muito ruim, apesar
433 de necessária, estar disciplinando, estar tentando corrigir o outro como se fosse o único
434 correto, mas é necessário, pois alguém tem que fazer este serviço, e nas instituições esse
435 serviço é da corregedoria, e não é todo servidor que gosta, aliás servidor nenhum gosta de
436 estar na corregedoria, nem de ir, nem visitar. Disse que brincavam na PF, a sala do Rui que é o
437 corregedor lá até hoje, falava que a sala que menos iam era a dele, ninguém quer entrar na
438 corregedoria. Disse ao Cel Ricardo André do conhecimento de sua pessoa, da sua índole da
439 sua capacidade, do seu histórico na instituição, e desejou bons frutos, e que continue o
440 trabalho, que possam cada vez mais melhorar, e que tem sido feito e quando necessário tem
441 cortado na carne e que reflete muito na tropa, mas também quando verificam as ações
442 corretas também reconhecem. Frisou que é importante ser técnico e tratar com justiça
443 situações. **E sobre as câmeras o secretário respondeu que** Informou que ainda nesta semana
444 tratou de novo sobre o tema, que tiveram aqui um pouco mais de um ano e uma das
445 empresas do mercado passou para o Batalhão Águia, que é o batalhão de moto da polícia
446 militar para fazer em caráter experimental, e na época tinham alguma situação que precisava
447 esclarecer, melhorar que não era muito a realidade da SEGUP e também dificultou o próprio
448 custo de R\$ 690,00 por mês cada câmera alugada, e na época São Paulo tinha aquela crise, e
449 lá estavam adquirindo, então meio que inflacionou, porque houve aquele problema dentro do
450 baile funk alguma coisa nesse sentido e o problema é que São Paulo estava comprando e São
451 Paulo quando compra inflaciona que lá compram cem mil, cinquenta mil, é muito e aí
452 seguraram um pouco, e receberam uma empresa agora, e o custo reduziu, ficando em
453 R\$ 200,00 mais ou menos para nós então pediram um TR, algumas cotações para mil câmeras
454 e que precisaria de mil e quinhentas, mas para fazer com mil para que possam fazer a licitação,
455 e por que compensa ser locada igual a viatura, pois ela pode dar problema pode cair na

456
457
458
459
460
461
462
463
464
465
466
467
468
469
470
471
472
473
474
475
476
477
478
479
480
481
482
483
484
485
486
487
488
489
490
491
492
493
494
495
496
497
498
499
500
501
502
503
504
505
506
507
508
509
510
511
512
513
514
515
516
517
518
519
520
521
522
523
524
525
526
527
528
529
530
531
532
533
534
535
536
537
538
539
540
541
542
543
544
545
546
547
548
549
550
551
552
553
554
555
556
557
558
559
560
561
562
563
564
565
566
567
568
569
570
571
572
573
574
575
576
577
578
579
580
581
582
583
584
585
586
587
588
589
590
591
592
593
594
595
596
597
598
599
600
601
602
603
604
605
606
607
608
609
610
611
612
613
614
615
616
617
618
619
620
621
622
623
624
625
626
627
628
629
630
631
632
633
634
635
636
637
638
639
640
641
642
643
644
645
646
647
648
649
650
651
652
653
654
655
656
657
658
659
660
661
662
663
664
665
666
667
668
669
670
671
672
673
674
675
676
677
678
679
680
681
682
683
684
685
686
687
688
689
690
691
692
693
694
695
696
697
698
699
700
701
702
703
704
705
706
707
708
709
710
711
712
713
714
715
716
717
718
719
720
721
722
723
724
725
726
727
728
729
730
731
732
733
734
735
736
737
738
739
740
741
742
743
744
745
746
747
748
749
750
751
752
753
754
755
756
757
758
759
760
761
762
763
764
765
766
767
768
769
770
771
772
773
774
775
776
777
778
779
780
781
782
783
784
785
786
787
788
789
790
791
792
793
794
795
796
797
798
799
800
801
802
803
804
805
806
807
808
809
810
811
812
813
814
815
816
817
818
819
820
821
822
823
824
825
826
827
828
829
830
831
832
833
834
835
836
837
838
839
840
841
842
843
844
845
846
847
848
849
850
851
852
853
854
855
856
857
858
859
860
861
862
863
864
865
866
867
868
869
870
871
872
873
874
875
876
877
878
879
880
881
882
883
884
885
886
887
888
889
890
891
892
893
894
895
896
897
898
899
900
901
902
903
904
905
906
907
908
909
910
911
912
913
914
915
916
917
918
919
920
921
922
923
924
925
926
927
928
929
930
931
932
933
934
935
936
937
938
939
940
941
942
943
944
945
946
947
948
949
950
951
952
953
954
955
956
957
958
959
960
961
962
963
964
965
966
967
968
969
970
971
972
973
974
975
976
977
978
979
980
981
982
983
984
985
986
987
988
989
990
991
992
993
994
995
996
997
998
999
1000



456 correria perder e a empresa repõe, sem falar nas manutenções da nuvem, porque são 12
 457 horas de imagens direto no turno, então é muito mais pesada, tem que ser uma nuvem e não
 458 tem servidor que suporte guardar essas imagens, e para a justiça é interessante que em
 459 algumas matérias se guardem essas imagens. Quando vai servir de prova que se guarde por
 460 um bom tempo, que se guarde até por anos, às vezes, quando necessário, mesmo que se
 461 salve em CD. Então tiveram essa apresentação essa semana e pediram para confeccionar um
 462 TR para mil para que possam iniciar já ainda neste semestre, mas que com certeza esse ano
 463 eles passarão a utilizar, e pediram a cotação para mil, e ficou em duzentos mais ou menos
 464 agora a média. Vão licitar e talvez, se Deus quiser, possa cair um pouco, mas nessa média
 465 ficou melhor porque R\$690,00 estava complicado, estava o preço das câmeras de rua, e
 466 seguraram na época e agora estão tratando disso.

467
 468 02- Apresentação do Relatório de Atividades da Corregedoria Geral da Polícia Militar do Pará.
 469 Ano 2020 /Expositor Cel PM Ricardo André Biloia da Silva - (15 -MINUTOS) - O Conselheiro
 470 /Presidente do CONSEP -Ualame Fialho Machado, Secretário de Estado de Segurança
 471 Pública e Defesa Social, lembrou conforme já declarado no início da Sessão o Cel Albernando
 472 deixou a Corregedoria da PM, por isso foi necessário discutir o seu relatório e convidou para
 473 fazer sua exposição, o Cel PM Ricardo André Biloia da Silva -- Corregedor Geral da PM, que
 474 cumprimentou a todos e falou de sua alegria em ter atuado como Corregedor no CONSEP,
 475 representando sua Instituição, a quem já serve há bastante tempo, e agora, como bom
 476 soldado irá cumprir outra missão. Ato contínuo passou a fazer seu relato (ANEXO VII).
 477 Cel PM José Dilson Melo de Souza Júnior - Conselheiro Nato / PM-PA - Fez uma consideração
 478 que neste governo, conseguiram efetivamente interiorizar a corregedoria, que até o governo
 479 passado tinham a previsão que tivesse em todas as regionais, mas por exemplo Breves, Soure
 480 não estavam ainda ativadas, e que essas corregedorias funcionavam em Belém. Então a
 481 população tinha dificuldade de acessar a corregedoria para fazer alguma denúncia, e a partir
 482 da sua assunção e com a estruturação permitida pela SEGUP, hoje está presente em todas as
 483 regionais, e a população não precisa mais se dirigir até a capital para formalizar uma denúncia.
 484 Cel PM José Dilson Melo de Souza Júnior - Conselheiro Nato / PM-PA – Fez uma observação,
 485 que quando assumiu tinham o teto de cem aluguéis sociais, então havia uma demanda
 486 reprimida de mais de cem policiais, que tinham procurado o PM vítima e não tinham tido o
 487 retorno do estado para o benefício do aluguel social devido a esse limite, porém o Governador
 488 atendeu o pedido do comando da PM e agora não tem mais limite. Então o policial que
 489 comprovar que está sendo ameaçado pelo crime, pelo crime organizado, ele tem acesso
 490 irrestrito aos benefícios do aluguel social, que também não é eterno, ele tem um tempo de 12
 491 meses para que o policial possa não só mudar sua família, mas realmente mudar de local, de
 492 bairro.

493 Rosemere Salviano Campos - Corregedor Geral do DETRAN/em exercício – Perguntou se a
 494 transferência dos policiais era a nível estadual ou municipal, e o Cel Ricardo André informou
 495 que é entre unidades da PM (municipal).

496 Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH – Abordou duas
 497 questões, diante do exposto, que embora sabendo que o Secretário Inocêncio já apresentou
 498 seu parecer, mas disse que eram motivos para pauta, primeiro o destino das armas
 499 apreendidas, se eles podem opinar em qual outro destino das armas apreendidas, e afirmou

Cel. Márcio Júnior Corrêa
Promotor de Justiça

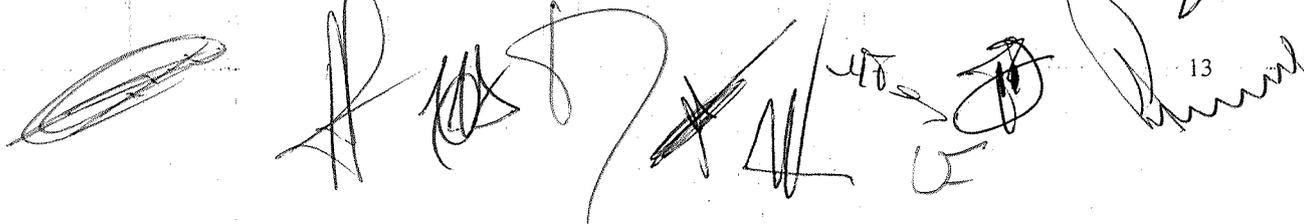
500 que é muito sério isso, que um cidadão para obter uma arma por exemplo, e que é
501 radicalmente contra o armamento, mas se ele vai numa loja e ele tem que estar municiado de
502 toda a burocracia exigida, e que são encontrados meninos de 14, 15, 17, 18 anos e outros com
503 arma na mão assaltando. Então questionou a origem dessa arma, do que foi flagrado com
504 arma. Falou que isso é muito sério no nosso país. A origem de quem forneceu, porque muita
505 coisa viria à tona com certeza, e que serão coisas desagradáveis com certeza. E a segunda foi
506 em relação a capacitação. Disse ser evidente que os policiais quando passam no concurso,
507 passam por uma sensibilização, capacitação com várias temáticas. E que os militares da
508 corregedoria também têm o núcleo de capacitação. Perguntou se essa capacitação que a
509 corregedoria faz é no mesmo âmbito temático daquele que passou anteriormente por uma
510 capacitação para exercer a sua profissão. Perguntou sobre a questão raça, gênero e etnia, se
511 passa dentro desse contexto da capacitação.

512 **Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado** – Respondeu sobre a origem, que uma boa
513 parte é de apreensão de arma caseira, artesanal que eles fazem, pegando o descanso de
514 bicicleta e amarram em um pedaço de pau, tem armas muitas vezes roubadas de agentes da
515 segurança pública que foram mortos, tem armas que são antes de existir SINARD, sistema
516 internacional de armas que vem de dois mil e um, são armas que foram fabricados em
517 noventa e nove, oitenta e estão circulando até hoje, e que na época não existia esse controle,
518 então não tem registro algum. Disse que quase 100% das armas que são encontradas com
519 bandidos, salvo aquelas que eram de policiais que foram vítimas, eram armas sem qualquer
520 registro normalmente. E com relação ao destino, informou que uma vez apresentada pela
521 polícia militar à delegacia de polícia, é lavrado o procedimento, o inquérito policial, é
522 apreendida aquela arma, encaminhado ao CPC Renato Chaves para fazer a perícia, e uma vez
523 feita a perícia, ela é novamente remetida ao exército para destruição após autorização judicial,
524 esse é o destino desse armamento. Que inclusive agora já foi recuperada uma arma de um
525 policial penal de Acará, que estava com uma pessoa de Ananindeua.

526 **DPC Walter Resende de Almeida - Conselheiro Nato -DGPC** – Sobre a origem das armas, disse
527 ser muito comum na delegacia a pessoa que se encontra presa, não ser obrigada a falar nada, e
528 quando se indaga onde, e quando ele fala alguma coisa, diz comprei no ver-o-peso, de quem?
529 de um homem que chegou num barco. Entendeu? Então é difícil conseguir tirar da pessoa que
530 está presa a informação de quem realmente forneceu. primeiro que ele não é obrigado a dizer
531 nada na polícia, resguarda-se o direito de ficar calado, e não tem como obrigar, ou fazer
532 qualquer pressão, mesmo a psicológica para ele delatar. Que essa é a grande dificuldade que se
533 tem.

534 **Cel PM Ricardo Andre Biloia da Silva** – (01:24:50 – 01:25:26) Com relação a capacitação,
535 informou que tem a capacitação Inicial nos cursos de formação, trata-se da capacitação geral
536 e na corregedoria já é uma forma de especialização. Fazendo um paralelo com a
537 universidade, entram fazem um curso de 5 anos e posteriormente vão fazer o quê? As
538 especializações, é o que ocorre na corporação da PM. Sobre a questão de raça, gênero e etnia,
539 têm disciplinas relacionadas a Direitos Humanos que tratam desta matéria na formação geral.

540 **O Conselheiro /Presidente do CONSEP -Ualame Fialho Machado, Secretário de Estado de**
541 **Segurança Pública e Defesa Social**, lembrou que, tendo em vista o item seguinte, trataram do
542 voto do Conselheiro/Relator Inocêncio Gasparim, justamente sobre o relatório da PM,



543 informando que poderiam fazer as discussões em conjunto, a quem logo convidou a fazer
544 apresentação de seu voto/parecer.

545

546 03- Processo 006/CONSEP/2021 – Relatório de Atividades da Corregedoria Geral da PM - Ano
547 2020- Relatório/voto/Parecer- Advº Inocencio Renato Gasparim – SEASTER

548

549 **O Relator Advº Inocencio Renato Gasparim - SEASTER**, fez a leitura de seu parecer voto
550 (ANEXO VIII). Ao final propôs aprovação na íntegra do Relatório da Corregedoria Geral da PM-
551 ano 2020.

552 **Advº José Braz Mello Lima - Conselheiro Suplente -OAB/PA** – Guardou para o final uma
553 pequena dúvida e que não poderia se quedar Silent diante de questionamentos muito comuns
554 e acha que os números demonstram um pouco isso, até para o novo corregedor, e disse ser
555 óbvio que a proporção das forças de praça em relação aos oficiais é absurdamente maior, mas
556 chama atenção que por exemplo no conselho de justificação tenha apenas um procedimento.
557 E comumente quando se reúnem e discutem com as forças de Praças, tem esse
558 questionamento de que há um abraço muito forte em relação às Praças e um braço não tão
559 forte em relação ao oficialato. Levou ao debate não questionando, mas porque é uma
560 demanda social que disse ser importante esse conselho se debruçar de alguma forma. Disse
561 que o Cel Dilson sabe bem disso e o novo corregedor sabe que vai ouvir isso, e deve ouvir isso
562 muito mais que ele, obviamente. Disse não saber se isso reflete alguma realidade, que se os
563 números dizem isso, então era mais neste sentido mesmo.

564

565 **Cel PM José Dilson Melo de Souza Júnior - Conselheiro Nato / PM-PA** – Informou que é bem
566 comum esse questionamento e a proporcionalidade hoje são 15 mil policiais, onde 14.100 são
567 praças e em média 1.000 oficiais. E o que reputa lá na corregedoria, é que toda a demanda
568 seja do Ministério Público seja da ouvidoria são apuradas, nenhuma se faz como antigamente,
569 o embargo, arquivamento de gaveta, deixar guardado para escrever. Então todas as denúncias
570 formuladas pelos órgãos da sociedade civil, pelo Ministério Público militar ou não e pela
571 ouvidoria são apurados. Que o nível de escolaridade exigido para o oficialato é diferente do
572 que é exigido para praça, mas que tem que fazer um estudo para avaliar porque, até para que
573 possam corrigir a formação dos militares.

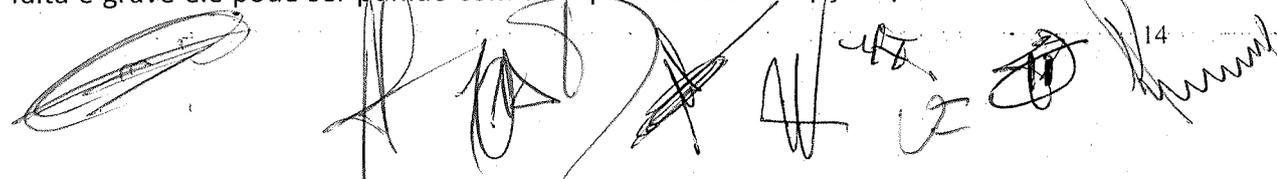
574 **O Presidente Wallame** - Acrescentou que a exposição da praça na rua é maior, então há o
575 risco maior de cometer um desvio de conduta.

576 **O Cel Dilson continuou** dizendo que tem várias denúncias que são formuladas por pessoas
577 que são contrárias a atuação da polícia militar, inclusive do Crime Organizado, sabem disso e
578 se a Ouvidora for puxar a ficha de quem vai lá denunciar, várias denúncias ficariam por lá
579 mesmo.

580 **O Presidente Wallame** - Acrescentou novamente que havia duas punições, uma foi pra Major
581 e uma para Tenente coronel e um conselho de justificação que é para exclusão.

582 **O Cel Dilson salientou** que teve um avanço muito grande na legislação da PM com advento da
583 suspensão, o TAC que é o termo de ajustamento de Conduta onde o policial uma vez
584 processado, ele tem o direito de assinar um TAC comprometendo a não mais reincidir naquela
585 falta e aí ele não é punido e tem também a suspensão no caso em que ele é reincidente, ou
586 que a falta é grave ele pode ser punido com a suspensão. É uma opção que ele faz de não ter

*Luiz Mello Lima
Promotor de Justiça*



587 uma punição maior, e essa suspensão dói no bolso. Então parte do salário do militar é
588 descontado. Então perceberam que com o advento desses dois instrumentos novos para os
589 militares o índice de prática de desvio de conduta tem diminuído cada vez mais.
590 Principalmente com o advento da suspensão porque dói no bolso e o policial pensa dez vezes
591 antes de desviar a conduta.

592 **Conselheiro /Presidente do CONSEP -Ualame Fialho Machado, Secretário de Estado de**
593 **Segurança Pública e Defesa Social, propôs a antecipação de pauta.**

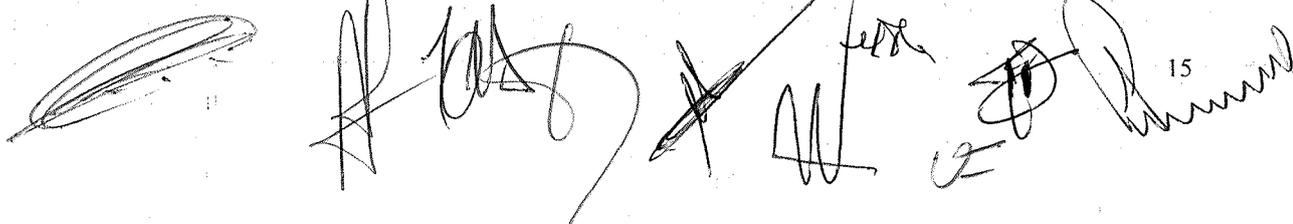
594 06- Apresentação do Relatório de Atividades da Corregedoria Geral da Polícia Civil do Para -
595 Ano 2020 -**Expositor DPC Raymundo Benassuly Maúes Junior** - Corregedor Geral da Polícia
596 Civil.

597 **Antes cumprimento o novo coronel corregedor da PM, pela assunção do cargo e agradeceu**
598 **a colaboração do Cel Albernando**

599 **O Conselheiro /Presidente do CONSEP -Ualame Fialho Machado, Secretário de Estado de**
600 **Segurança Pública e Defesa Social, convidou o Expositor DPC Raymundo Benassuly Maúes**
601 **Junior** - Corregedor Geral da Polícia Civil, que passou a fazer apresentação de seu Relatório
602 Referente ao Exercício de 2020 (ANEXO IX), ao final colocou-se à disposição para prestar
603 outros esclarecimentos. **O Conselheiro /Presidente do CONSEP -Ualame Fialho Machado,**
604 **Secretário de Estado de Segurança Pública e Defesa Social,** informou que este relatório já foi
605 tombado em processo e encontra-se com a Conselheira Maria Luiza de Carvalho Nunes –
606 CEDENPA para emissão de parecer e voto, na próxima sessão do mês de maio.

607
608 **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH** – Queria tirar
609 uma dúvida, de qual é o papel do investigador, porque na polícia são quinze mil na rua e em
610 outros espaços, prende muito leva para delegacia, e há uma disparidade entre o atendimento
611 da polícia militar e o atendimento da Polícia Civil, e disse que geralmente quando os
612 programas vão nos acontecidos pegar furo de reportagem sempre um policial diz agora é com
613 a polícia civil na delegacia. Disse que há um universo muito grande entre o número da atuação
614 da polícia militar e o número que chega na Polícia Civil a distinguir os atendimentos e os
615 encaminhamentos, que veem muito quando há homicídios ou morte no trânsito e outras que
616 o IML está presente, então quer entender porque uma das missões que ela tem é quando
617 conversam com a sociedade civil, com a população, que, inclusive, se queixa de ambos os
618 departamentos, dizer dessa complexidade que há dos encaminhamentos, a complexidade do
619 retorno dos outros mecanismos, que por exemplo pode ser defensoria, ministério público e
620 até o Tribunal de Justiça, mas queria entender realmente o papel do investigador, se ele é um
621 policial, ele é Polícia Civil o investigador, ele tem o poder de prender, que realmente alguns
622 papéis, às vezes, se confundem, disse ser uma hierarquia no comportamento inclusive, então
623 queria entender melhor essa disparidade, perguntou como é que é esse retorno que a polícia
624 civil dá. Disse que depende do que foi apresentado na corregedoria, se o número de
625 atendidos pela corregedoria de mal comportamento, que infringe a lei, no encaminhamento
626 que a PM dá até chegar a polícia civil. Disse também que não pode provar, mas que chegam

Luiz Alvaro Teodoro Capimero
Presidente de Justiça



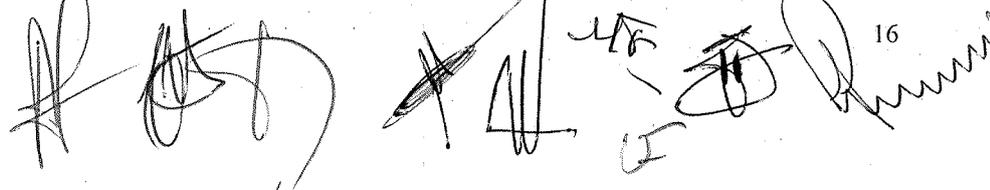
15

627 aos seus ouvidos informações de que a polícia civil em determinado momento tem o poder de
628 desvia um pouco a ação da Polícia Militar no encaminhamento para a delegacia.

629 **DPC Raymundo Benassuly Maúes Junior** - Corregedor Geral da Polícia Civil – Respondeu que
630 quando o Policial Militar está na sua atividade preventiva ele pode encontrar uma situação
631 flagrancial, ele pega e leva a delegacia para apresentar. O fundamental disso é que o delegado
632 deve registrar a ocorrência de tudo o que a polícia militar apresenta, não deve deixar de
633 registrar, mas se ele entender que aquilo é um fato atípico, se entender que não é uma
634 situação flagrancial, mesmo assim tem que fazer o registro da ocorrência. Baseado nesse
635 registro da ocorrência que vai para o policial militar, e se o policial militar entende que aquilo
636 não está certo ele vai ao seu superior hierárquico, seja um Praça Sargento, oficial
637 intermediário, o capitão, seja ele qual for a patente e lhe dizer, Senhor eu não concordo com
638 que o delegado se manifestou nesta ocorrência. Aí entram as corregedorias para verificar se
639 realmente aquela livre convicção do delegado que é fundamentada numa lei federal estava
640 correto, se ele não estiver fundamentado naquilo que ele acha no seu livre convencimento
641 que não era um flagrante, que era uma portaria que deveria ser investigado ou que não eram
642 crime era típico as corregedorias tanto Polícia Militar quanto a Polícia civil e conversaram, e se
643 realmente ele praticou uma transgressão disciplinar, se instaura o procedimento para apurar
644 a conduta dele, mas o importante é orientação da corregedoria, é orientação do Delegado
645 geral. Tem que registrar ocorrência, o policial militar não pode sair da delegacia sem
646 ocorrência, é importante ele ter esse documento.

647 **Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado** – Esclareceu o que o delegado quis dizer, é
648 que muitas vezes, antigamente, acontecia, mas já conseguiram alinhar isso. É que antes o
649 policial chegava e informava que o cidadão havia sido preso em flagrante e o delegado falava
650 que não era flagrante, e aí ficava a discussão e o Policial saía sem nada. E que a determinação
651 hoje é, ele vai receber, vai ouvir o que o Policial Militar está narrando, vai receber o material
652 apreendido, o delegado vai ouvir mesmo que ele não concorde que seja situação flagrancial
653 que seja situação de instaurar um inquérito por portaria, mas ele vai fazer a declaração, vai
654 colher os depoimentos, porque antes ficava aquela briga e ninguém queria fazer e mandava
655 devolver. Explanou só para que entendesse que tem distinções entre as atribuições da polícia
656 militar e da Polícia Civil, que cabe a Polícia Militar em princípio o policiamento preventivo e
657 ostensivo, por isso é que se vê nas ruas a Polícia Militar, porque o papel dela é estar
658 extensivamente fazendo a segurança pública, e uma vez a Polícia Militar flagrando alguém
659 cometendo um crime, alguém com dez papelotes de cocaína, ela vai apresentar na Seccional
660 de São Brás, por exemplo para o delegado que está lá, e se esse delegado entende que esses
661 dez papelotes é uso, não é tráfico ou outra coisa, é outra situação ele vai receber a ocorrência
662 da polícia militar, vai apreender aquela droga, vai ouvir aquela pessoa e aí vai definir, se vai
663 enquadrar como tráfico de drogas, como TCO pelo uso do entorpecente. Por isso que a
664 conselheira falou que o Policial Militar disse que agora é com o delegado. Porque realmente,
665 uma vez apresentada e registrada a ocorrência, a Polícia Militar apresentou e registrou a
666 ocorrência e tem a comprovação que ela entregou o preso, entregou a droga apreendida, aí
667 vai iniciar uma investigação da polícia civil que é a partir do momento que tomba
668 um inquérito policial, é iniciado o inquérito policial presidido pelo delegado de polícia,
669 auxiliado pelo escrivão e pelos investigadores, e qualquer diligência necessária para voltar
670 àquele local e ver se realmente o cara é conhecido como traficante daquela área, quem faz

Ualame Fialho Machado
Presidente do Conselho

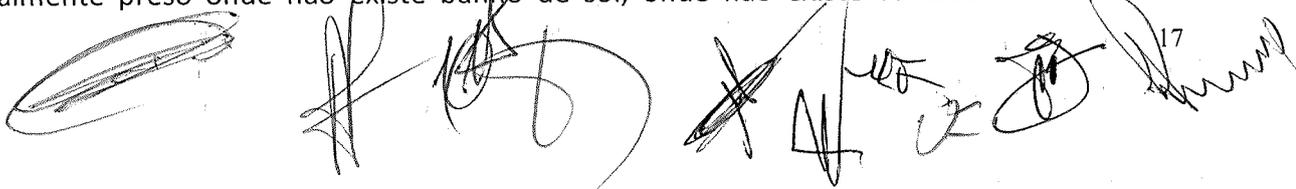


671 isso já é o investigador, porque já está atuando dentro do inquérito policial instaurado pela
672 Polícia Civil depois que a PM apresentou. E que quando a Polícia Civil recebe a denúncia
673 continua aquela apuração e são essas as distinções das forças.

674 **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH** – Disse que
675 precisa popularizar a informação uma vez que todos são a população economicamente ativa,
676 e também enchem os cofres do PIB. Disse achar que, às vezes, a maioria das pessoas, ou
677 quem tem na família uma pessoa que fez alguma coisa errada, ou que não tem precisam saber
678 dessas instâncias, que sempre colocam dentro do movimento “Portas a serem abertas e saber
679 quem está dentro. Disse achar que todo mundo no Pará tem que saber exatamente esses
680 papéis, essas instâncias a serem percorridas. E só vão saber quando tem alguém da família
681 que foi presa, vizinho, ou foi vítima. Então tem que popularizar essa informação, não pode
682 mais ter distância de informação em relação a isso, é obrigação fundamental, inclusive está na
683 constituição estadual e ninguém respeita isso. Fez essa pergunta, porque apesar de estar no
684 movimento social e de ter depoimentos, que estão lá para orientar, não fazendo uma falta do
685 ponto de vista jurídico, pois não é advogada nem juíza, que é uma educadora social, e como
686 Educadora social tem que ter uma visão crítica dos serviços integrados, que tem que ser
687 sempre, e que tinha que estar assentado à saúde a SESP, porque a segurança é uma questão
688 de saúde pública também, que não é só papel de polícia civil e militar, e para que não se
689 sintam ofendidos, porque precisam realmente sair deste local, e descolonizando o racismo,
690 sair bastante escurecida.

691
692 **Profª. Maria Luíza de Carvalho Nunes - Conselheira Titular / CEDENPA** – Que ultimamente
693 tem visto o aumento de casos de pessoas que foram presas com todas as testemunhas e essa
694 pessoa seria inocente, ficando meses presa. Que tem acontecido isso muito fora do Estado do
695 Pará, mas tem acontecido, e que um ser iluminado começa a investigar e descobre que aquela
696 pessoa é inocente. E perguntou quem errou, a Polícia Militar, a Polícia Civil, as pessoas de
697 acusação, porque quando leva um lá para fazer o reconhecimento da pessoa e normalmente é
698 uma pessoa negra, normalmente a juventude negra que está nessa mira. E isso é uma coisa
699 muito angustiante, porque esse número vem crescendo dentro da sociedade brasileira. Então
700 aquele teve alguém que se interessou pelo caso ali daquela meninada e foi para cima, foi
701 pesquisar, teve uma situação que ela acompanhou pela mídia, que a família foi provar que
702 aquela pessoa era inocente, e ficou pensando que outros devem estar lá também, se dizem
703 inocentes, porque tem uma máxima que todo mundo que é preso inocente, mas não teve
704 alguém que foi batalhar lá para descobrir. E como dizem os meninos em sua quebrada, “aí fica
705 puxado”. Perguntou quem vai pagar por isso, quem vem atrás, qual o procedimento que isso
706 vai ter, é uma dívida. Disse ficar preocupada, pois é como a Fátima disse, as pessoas assistem
707 perguntam para eles o que fazer.

708 **Promotor de Justiça Luiz Márcio Teixeira Cypriano - Conselheiro Titular MP/Vice-Presidente**
709 – Pontuou uma situação no caso da Yellow baby, que são as cadeiras elétricas no Estados
710 Unidos, onde a pessoa condenada à morte até exaurir as vias recursais e a tentativa do
711 perdão governamental que primeiro é do governador e o segundo do presidente, apesar dos
712 cinquenta estados americanos as legislações serem as passadas, esse ser humano já estaria
713 morto, porque ele já ficou vinte e seis anos naquele corredor numa cela de três por quatro
714 literalmente preso onde não existe banho de sol, onde não existe contato com a família.

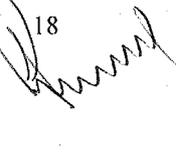
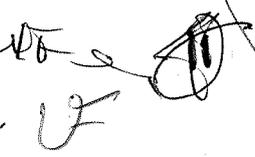


17

715 Muitas comunicações algumas literaturas trazem até da própria sociologia que eles fazem
716 batendo em parede como se fosse código morse, quer dizer um estado de guerra permanente
717 da psique de uma pessoa dessa, que se sair com saúde é uma pessoa muito bem
718 fortalecida. Disse que o que quis trazer voltando para o Brasil, que são humanos, as
719 possibilidades de erro principalmente em campo, erro judicial com demandas, acusações,
720 polícia, defesa, julgadores. Que existem hoje os recursos tecnológicos, o recurso de pessoal, é
721 esse monitoramento, essa dialética, essas Fontes abertas. que as instituições fazem com que
722 as probabilidades sejam menores, e como secretário falou numa situação visceral extremada,
723 começa a preparar a indenização, e pior, estudo de caso para virar precedente, disse ao
724 secretário. Então mais do que nunca, que a função desse CONSEP é valorizada, porque aqui
725 senta um Defensor Público, com promotor, com delegado geral, um comandante Geral da
726 Polícia Militar, com secretário de segurança, com diretor do CPC, SEAP, OAB, bombeiros,
727 todos os atores aqui que integram, principalmente a sociedade civil que traz o eco para o
728 conselho. Então essas funções não serão mais uma ata lavrada, que podem trabalhar estudo
729 de caso, podem reunir, formar grupos disse ao corregedor e a partir de então se procura
730 melhorar mais essas incidências. Hoje que reputou serem mínimas, que podem tentar
731 demovê-las, disse não ser usado em dizer inexistente, mas um grau menor ainda do que
732 mínimo. Esse é um desafio.

733 **DP João Paulo Carneiro Gonçalves Lédo – Conselheiro Nato /Defensoria Pública** Pontuou
734 algumas questões que mais cedo tinha falado sobre a câmara corporal, porque oitenta a
735 noventa por cento dos processos em trâmite na justiça são formados com depoimento de três
736 policiais ou dois. São processos que demoram dois, três anos. Para o policial chegar dois anos,
737 três anos depois lá, falou que já é Defensor Público experiente de dez anos, onde muitas das
738 vezes diz para o rapaz acusado, que não o tragam da cela. Disse querer ver a autoridade
739 policial lembrar três anos depois do caso sem se quer ver a pessoa, e é direito do acusado, ele
740 não é obrigado a estar na sala de audiência. Se o defensor dele disser que ele não vai entrar
741 na sala, que ele pode se recusar a entrar. Vai responder o processo sem estar lá, sem saber o
742 que aconteceu, mas é um direito dele e muita das vezes em algum processo judicial,
743 eventualmente isso pode acontecer, assim como questionam muito a justiça, porque também
744 é prática o policial não vai recordar dos fatos, pedir para ler o processo, está lá para
745 testemunhar o que você viu ou que acabou de ler, porque se for para ler, que consegue
746 testemunhar esse fato também, porque sabe ler. Pior é só pedir para confirmar a denúncia.
747 Pergunta se mentiu para autoridade policial, não mentiu o que está dito aí é verdade. Disse
748 que é o momento e não podem manter um processo judicial igualzinho a duzentos anos atrás,
749 duzentos anos atrás era do mesmo jeito, precisavam de duas testemunhas que iam lá falavam,
750 e um terceiro julgava esse procedimento. Só que hoje vivem na era da tecnologia. Que já teve
751 um caso que participou de um processo no tribunal do júri, onde passaram três defensores.
752 No processo estava lá o vídeo da câmara de uma padaria. Pegou o vídeo e a família insistia na
753 inocência, insistiram na inocência, até que pegou o vídeo encaminhou para o Renato Chaves
754 pedindo para eles fazerem análise se aquela pessoa que estava lá era o acusado. Juntou as
755 imagens, a perícia parece que se deslocou para o centro de Belém. muita insistência da família
756 que foi lá no Renato Chaves várias vezes e na época ligou, não lembra se chegou falar com o
757 Conselheiro Mascarenhas sobre esse assunto, que fazia três, quatro anos. O resultado foi
758 conclusivo, a pessoa que estava no vídeo, que cometeu o crime não foi o acusado, o promotor

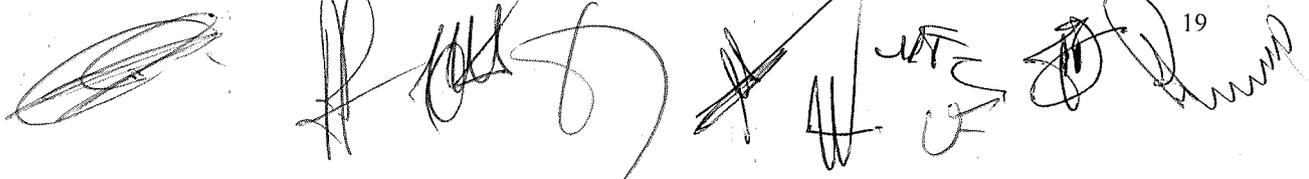
Nota Minuta
Promotor de Justiça



759 de justiça três anos depois pediu a absolvição no plenário do Júri, porque não tinha como
760 seguir em frente o processo. A família chorou, e o que aconteceu depois disso? a
761 jurisprudência é pacífica. E que a defensoria é muito cara, esses questionamentos, mas a
762 jurisprudência pacífica em não permitir o direito a indenização por erro judiciário, o erro
763 judiciário passível de indenização é o erro grave, e o reconhecimento desse erro grave, que é
764 o erro formado com base na corrupção, é o erro em que o magistrado teria algum interesse
765 pessoal, e aí desvirtuou, e isso levaria a responsabilização do estado por essas circunstâncias.
766 Que particularmente com dez anos de defensoria, ainda não viu o estado indenizar alguém
767 por erro judiciário, pode ser que tenha, pois tem de tudo também na justiça, mas ainda não
768 viu nenhuma indenização. E que muita gente que foi absolvida seja por falta de provas, seja
769 porque, realmente, não foi ele, isso veem diariamente. Que o percentual que demanda,
770 modifica de vara a vara. Disse que toda vez que se avance é fundamental trabalho da perícia
771 no local do crime, é fundamental aquilo que falou sobre as imagens, porque se consegue
772 imaginar o local do crime, os fatos como eles ocorreram com a imagem com a foto do local, as
773 perícias quando passaram a vir com as fotos do local do crime, não eram mais somente
774 perícias escritas, até a perícia de drogas. Ver a quantidade da droga, porque muitas vezes
775 falam para o juiz, calma são três gramas de maconha, muitas vezes o juiz não consegue
776 visualizar o que são três gramas de maconha, praticamente uma moeda de vinte e cinco
777 centavos, não conseguem imaginar isso, mas está lá a foto da droga, como ela está
778 acondicionada, enfim todas essas circunstâncias levam a um resultado do processo judicial
779 mais eficiente. E o que cabe ao conselho no seu entendimento é cobrar do estado, e na
780 pessoa do Secretário Walame, que sejam feitos investimentos nas instituições para que levem
781 o resultado esperado do processo judicial, a condenação ou absolvição, mas que seja baseado
782 dentro de provas concretas, essas provas, frutos de uma investigação, de uma polícia civil
783 estruturada, do Renato Chaves estruturado, enfim do Ministério Público e da Defensoria
784 Pública também estruturados, porque cabem a eles também fazer crivo da prova, fazer a
785 cobrança quanto a essa estrutura. Finalizou agradecendo.

786 **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH** – Considerando
787 a fala do defensor público, que não ficasse por aqui, porque eu está cansada de dizer que tem
788 que ser pauta, tem que ser a próxima pauta, e parece que nada é considerado, porque isso é
789 um outro debate que, inclusive, envolve instâncias, entre aspas, e que acha um absurdo a
790 maldita hierarquia, que a gente infelizmente tem que respeitar e nem todos merecem
791 respeito, mas é outra Instância de debates que exige também mudança de código penal,
792 conselho Superior de Justiça e Segurança Pública nas suas mais altas esferas, porque
793 infelizmente eles não têm poderes de mudanças, queriam que tivessem, que só nessa fala de
794 mudar alguma situação, mas que a justiça tem sido muito injusta, sabe que tem. Isso é
795 apenas o bojo no início de uma discussão periférica, porque o Dr. Benassuly está
796 apresentando o trabalho da corregedoria do Estado do Pará, mas imaginem os 5.560
797 municípios que tem o Brasil, imaginem os horrores que acontecem. Acha que tem que ter um
798 processo de deshierarquização do debate, e ter a coragem de chamar para o plenário o
799 Tribunal de Justiça do Estado e ver o que se pensa a respeito disso, e que estão no Conselho
800 Estadual de segurança pública, e segurança pública não só ação da polícia civil e militar é tão
801 amplo, que tinha que estar SEMA do meio ambiente por conta das queimadas, tinha que estar
802 alguém representante da vara agrária, para discutir ainda a não reforma. Disse que eles têm a

Dei minha opinião
Presidente do Conselho

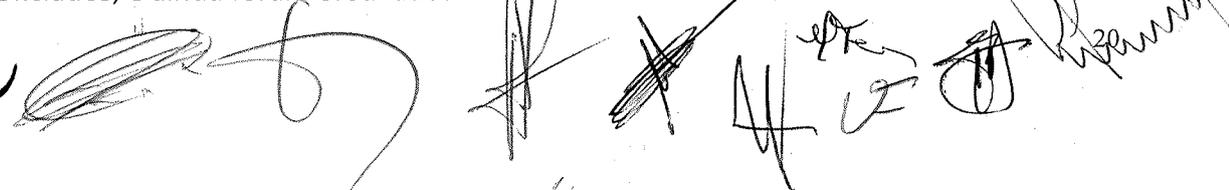


803 responsabilidade enquanto porta-voz da sociedade civil de levar ao conselho, o debate, mas
804 não é só o debate, é ter que haver alguma solução, ter algum ajuste, alguma coisa que possa
805 gerar um marco legal que é a lei, mudar alguma lei do estado. Que sempre prima por essa
806 questão, que estão nessa perspectiva de contribuir, que quando vão às reuniões do conselho,
807 têm suas expertises, empoderamento, porque é isso que o movimento social trabalha todo
808 tempo.

809 **Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado faz a discussão** – Com o relação ao Tribunal
810 de Justiça, até trouxeram o desembargador, da questão agrária, mas o TJ ele tinha até essa
811 última reforma da lei da SEGUP que incluiu a Defensoria e a SEASTER, que eles tinham até um
812 acento e manifestaram oficialmente de que eles não comporiam por orientação do CNJ, salve
813 engano eles não podem compor esses conselhos, e tiveram a ideia de propor e colocar, e se
814 quisessem iriam, porque, inclusive, o fundo nacional de segurança pública exigia que
815 estivessem presentes para poder liberar fundo, e tive que mandar essa orientação dizendo
816 eles não participavam, não queriam, para poder liberar o dinheiro, mas que é importantes a
817 participação do TJ no conselho, porque o que foi conversado passa também por eles e por
818 outros órgãos, mas que é importância a discussão.

819 **Ouidora – Cristina carvalho** – Que o trabalho da corregedoria tem uma repercussão e gera
820 uma expectativa muito grande e perguntou como fica enquanto Ouvidoria em relação a
821 situação do Município de Portel, gravíssima, que os levaram por três viagens a Portel e uma
822 vez a antiga gestão, que e em uma dessas três viagens conseguiram ouvir várias, conseguiram
823 o local neutro e que foi na rádio cipó, porque a população tinha muito medo da Polícia Civil do
824 Município de Portel e esse medo fez com que até eles fossem de uma forma discreta e
825 ficassem em local neutro para ouvir as pessoas que não foram poucas e disso fizeram um
826 relatório, e que infelizmente por conta da pandemia, não puderam apresentar este relatório
827 no conselho, mas não deixaram de atuar, que estão na corregedoria não só da capital, mas
828 também do interior, conforme orientação do secretário em relação ao corregedor do interior,
829 que inclusive esteve com eles na Ouvidoria, conversaram, posteriormente enviaram um ofício
830 ao corregedor do interior, não recorda se entregaram em mãos, mandaram um ofício para a
831 comissão de avaliação de estágio, porque todas as pessoas que eles reportavam e que a
832 população tinha medo, o investigar quanto o delegado estavam em estágio probatório e quis
833 registrar, pois fez questão de oficiar, que só de protocolos abertos entre denúncias diretas e
834 indiretas, fizeram um filtro para ficar aqueles casos que foram explicitamente graves, são seis
835 protocolos abertos, o que não inclui o do barco, que ganhou a mídia do jornal nacional
836 recentemente, e que se incluírem a do barco são sete. E fatos graves ocorridos quando eles
837 ainda estavam em estágio probatório. A ouvidora diz ser amiga de pessoas que fizeram o
838 concurso, passaram para delegado e por um protocolo, por uma situação não foram
839 efetivadas, e esses dois policiais tiveram sete, que levou a suspensão de um deles, fatos
840 gravíssimos, entretanto foram efetivados. E a Ouvidora perguntou o que houve, os protocolos
841 abertos de fatos graves, com o mesmo tipo de modos operantes e foram e estão efetivados.
842 Que não poderia deixar de se manifestar, porque é algo que lhe incomoda profundamente. Os
843 relatos ouvidos foram os piores possíveis. Que um deles esteve na ouvidoria, e até o levou
844 para ver a mãe, que estava três noites sem dormir e foi levada pela equipe da ouvidoria ao
845 hospital das clínicas. Foi uma situação muito grave, e ficou pensando que com aqueles fatos
846 levados, oficiados, e ainda foram efetivados.

2023
Ouvidora
Cristina Carvalho



847 **DPC Raymundo Benassuly Maúes Junior - Corregedor Geral da Polícia Civil** – Disse conhecer,
848 e que a ouvidoria esteve várias vezes com ele conversando sobre essa situação, e foram
849 instaurados processos administrativos, inclusive o Delegado Tarallo é que estava à frente, e
850 que o corregedor regional. E dessas apurações, algumas estão em curso, mas ainda não houve
851 a conclusão. E com relação ao estágio probatório, isso é uma discussão que está até sendo
852 realizada na polícia civil pelo seguinte: existe um decreto que regulamenta, é o artigo 17, ele
853 amarra que o servidor que tiver o mínimo de pontuação, ou seja, as avaliações feitas pelos
854 seus superiores têm um determinado número mínimo, e tem que observar, pois entra na
855 questão que o secretário falou, que algumas situações estão em curso, e a comissão tem que
856 levar em consideração o trânsito em julgado, ou seja, não ocorreu o trânsito em julgado
857 daquela situação que ele está respondendo, então é temerário até a nível legal, tomar uma
858 decisão sem fundamentação baseada no trânsito daquela situação que foi apresentada, e ele
859 tendo conforme o decreto prevê o mínimo necessário para ser aprovado no estágio
860 probatório. Disse que há a necessidade de ser feito uma revisão disso para que os
861 conselheiros que fazem o julgamento se sintam seguros para tomar uma decisão, porque
862 realmente alguns casos são emblemáticos, mas que ficam amarrados, mas podem ter certeza,
863 que sempre que for necessário, conforme a solicitação da ouvidora ou de qualquer órgão, de
864 qualquer entidade, vão mandar instaurar as apurações como tem sido feito. E que a conclusão
865 dessa apuração não depende do corregedor e muitas vezes nem do corregedor que instaura,
866 porque aí tem o devido processo legal, a oitiva das pessoas. E que uma das maiores
867 dificuldades que se tem, é a confirmação de certos relatos feitos para os órgãos da sociedade
868 civil. Que quando a pessoa é vítima, ela não se sente muitas vezes segura para confirmar
869 aqueles depoimentos, e isso é uma dificuldade muito grande que possuem, e o estado teria
870 que formar alguma coisa no sentido de ampará-la, e ela se sentir uma segurança para depor
871 contra um policial. Se a pessoa está lá no interior e vem para capital prestar depoimento, e
872 muitos deles perguntam se o policial vai saber quem depôs, e necessariamente vai ter que
873 saber, e isso é uma dificuldade para apuração dentro dos órgãos de corregedoria.

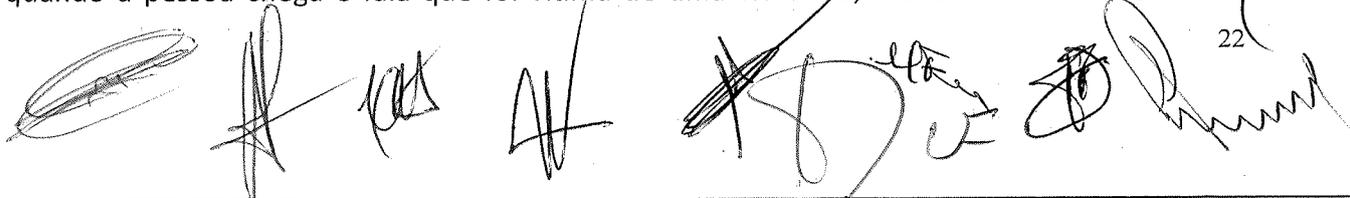
874 **Ouidora – Cristina carvalho** – Agradeceu porque sabe que fizeram esse controle, tentaram
875 ao máximo, e precisam dar essa resposta, porque a população os chamam e eles precisam dar
876 uma resposta que é frustrante para a população uma situação dessa, que passa por uma série
877 de arcabouços, e finalizou agradecendo.

878 **DPC Raymundo Benassuly Maúes Junior - Corregedor Geral da Policia Civil** – que também é
879 frustrante para os delegados que presidem as apurações, porque veem o que está
880 acontecendo, mas não conseguem materializar isso nos autos, porque depende de
881 depoimentos da pessoa dizer e confirma. Que isso é uma dificuldade grande, é uma frustração,
882 deu o por exemplo do doutor Tarallo delegado corregedor, que é uma pessoa bem
883 competente e rigorosa, e só para todos terem uma ideia, ele viaja sozinho, porque não tem
884 pessoal para acompanhá-lo. Disse que conversa com ele e ele sempre reclama, e é uma
885 reclamação justa, mas como ele tem esse compromisso ele vai, mesmo sabendo que os
886 policiais que são denunciados, em tese são pessoas perigosas pelo que fazem no dia a dia,
887 mas ele vai. Por isso falou que a sociedade para ter resposta, a corregedoria tem que está
888 estruturada, essa corregedoria que está aí é de 92, disse que é como o doutor falou, estão
889 numa modernidade e tem que usarem recursos tecnológicos, tem que ter a possibilidade de
890 realizar audiências como já são feitas, de forma online, mas para isso a corregedoria tem que

891 ter estrutura para oferecer esse contraditório via online para o advogado, para o próprio
892 acusado, para as pessoas que tem que comparecer. Porque enquanto o estado não se
893 reestruturar, falou estado no caso a polícia civil, que precisa dessa reforma da lei. O Delegado
894 Geral formou a comissão, estão trabalhando nela, e essa reforma necessariamente passa pela
895 ALEPA, que é uma lei complementar, e se isso não for feito os movimentos sociais vão
896 continuar reclamando com razão, os advogados vão continuar reclamando com razão, porque
897 não têm pernas para dar resposta para os presentes, essa é uma verdade.

898 **Advº José Braz - Conselheiro Suplente -OAB/PA** – É um elemento que levou à baila para o
899 debate e disse ser fundamental para as corregedorias tanto da polícia civil quanto da polícia
900 militar em sua avaliação. Que existe um ânimo cada vez mais evidente, quer tem a ver com a
901 perspectiva ideológica também, da ideia punitivista a todo custo. Disse ao secretário que
902 levou o assunto por ter percebido nas idas pelo interior do estado que é muito mais evidente,
903 é muito mais latente, mas não é uma peculiaridade só de interior do estado, de que vários
904 agentes de segurança pública, e disse não querer citar nomes, longe disso, tem-se valido desta
905 perspectiva punitivista, demonstração de força com um caráter mais político, e acha que a
906 corregedoria precisa se debruçar, primeiramente porque isso gera um clamor social enorme.
907 Que a autoridade policial naquela localidade, muitas vezes é alguém de muito destaque
908 naquela comunidade, obviamente porque é uma autoridade ali, e a um desvio de conduta na
909 minha avaliação, nesse sentido de parecer o herói, aquele que prende, que desfila atrás na
910 carroceria com o bandido que estava sendo há muito tempo procurado naquela região, e
911 fatalmente depois esse cara acaba gerando alguma coisa a partir de mandato eletivo, então
912 não sabe qual estratégia, mas acha importante o estado começar a se debruçar sobre isso,
913 estabelecer uma estratégia real, pois isso tem consequências muito graves no dia a dia da
914 comunidade, das pessoas, e em sua avaliação é um desvio claro de finalidade, porque não é
915 esse o papel da segurança pública. Informou que não quis dizer que ele não possa disputar
916 alguma coisa, que não possa ser eleito, que pode e deve, mas a segurança pública tem
917 procedimento e que isso precisa ser respeitado, o estado democrático de direito, que não
918 pode ser vilipendiado para que signifique de trampolim político para alguém, e que não sabe
919 como, mas que a corregedoria precisa se debruça cientificamente também sobre isso, e
920 encontrar meios de inibir ao menos esse tipo de circunstância que tem sido muito mais
921 comum.

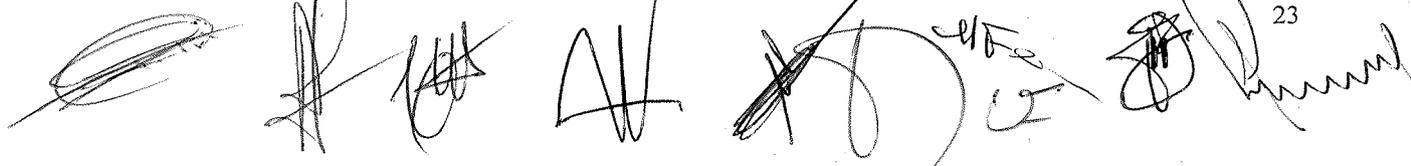
922 **DP João Paulo Carneiro Gonçalves Lédo – Conselheiro Nato /Defensoria Pública,** – Só para
923 complementar o comentário bem pontuado pelo colega Braz, que não raramente conversou a
924 um tempo atrás com um colega policial civil e questionou, justamente, a abordagem e o fato de
925 ter algemado a pessoa, que a priori não representava nenhum risco. E o comentário foi que
926 aquele momento, era o momento da polícia aparecer, o momento de se vangloriar, da
927 investigação que deu o resultado, e que estão também no âmbito do cumprimento de uma
928 ordem judicial, e muita das vezes sabia que a pessoa ia ser absolvida, então era o momento de
929 fazer a justiça dele, de algemar, e botar ali de carro. Quis saber se a polícia, principalmente a
930 corregedoria tem se debruçado sobre a abordagem policial, sobre o cumprimento da súmula do
931 Supremo Tribunal Federal, sobre o uso da algema de forma abusiva. E é essa pontuação que
932 quis ouvir do corregedor, porque as reclamações são muitas, disse que tem sido feita essa
933 triagem no âmbito da audiência de Custódia, porque no âmbito da audiência de Custódia
934 quando a pessoa chega e fala que foi vítima de uma violência, muita das vezes ficam com a



935 opinião da autoridade policial que está lá fora e a opinião da pessoa que acabou de cometer um
936 crime não sabem, e que muito dos outros casos isso vem se repetindo demasiadamente mesmo,
937 e muita das vezes, disse falar algo que tem que ser dito, tem Juiz, promotor e defensor com
938 falta de coragem de denunciar. Disse poder garantir que em Benevides no período que passou
939 lá viu diversas vezes, porque se fosse um outro preso que alegasse a violência, aí era o preso
940 que estava lá, mas todos alegaram, estavam lá todos os vídeos, requerimento da Defensoria
941 Pública, sugeriu para que fizessem o levantamento de quem participou de cada operação e
942 enviar para corregedoria, pois tem que ser apurado.

943 **Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado** – Só para esclarecer a súmula onze, que é o
944 uso justificado da algema, e confessou que na PF não é toda aquela bandidagem muito perigosa
945 que trata, mas que o padrão pelo menos nas que ele fazia, e disse que a exposição
946 desnecessária é ilegal, mas que fazia o uso da algema e justificava o porquê por dois fatos que
947 viu acontecer, um hacker em uma operação em Minas, não foi algemado porque era hackear e
948 pulou da janela do apartamento dele e morreu, o policial teve que provar que não foi ele que
949 matou e se tivesse algemado talvez não pulasse, o outro no caminhão em Santarém, o cara
950 disse ser tranquilo e só ele sabia dirigir o caminhão, que ninguém sabia dirigir o caminhão dele,
951 ele estava preso, mas tinha que dirigir o caminhão e no meio do caminho ele meio que surtou e
952 jogou o caminhão no mato, o caminhão virou, quebrou a perna de um. E que no ato prisional
953 da contensão para apresentar disse ter uma visão particular, pois há uma justificativa para
954 cada caso e pela súmula tem justificar o porquê do uso da algema e o que bviamente a
955 exposição, andar com o carro na cidade para mostrar que prendeu, e que tem gente que já se
956 elegeu por isso, e é claro que tem que ser apurado o excesso e não há previsão legal alguma
957 falou do caso em que a legislação e a súmula prevê e que justificadamente explica porque fez e
958 assim o faz.

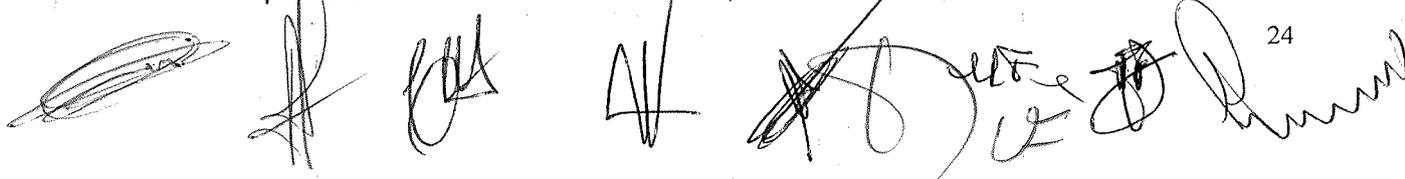
959 **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH** – Disse ser outro
960 grande debate que remete o conselho são as ações externas da polícia militar e também acha
961 que a policial civil também algema, acha que algema é extremamente necessária até para
962 própria segurança do preso, acha que algema não é a pior das coisas, inclusive que vivem
963 outras algemas surreais e estão vivos, deu o exemplo de que ter um deputado federal que é
964 da área da polícia civil e que é a vergonha nacional, e que se sente algemada de não poder
965 chegar e tirar a peruca dele no aeroporto. Que já se sente ultrasuperviolentada por não poder
966 minimamente fazer isso. Disse que barganha política na ALEPA sabe que existe muito para
967 levar sua sugestão como o Benassuly falou, que depende de muita coisa da ALEPA tem que ir,
968 porque politizados eles já são, e cada um dentro do ambiente empresarial do seu partido, e é
969 uma questão que sabem bem. E que as assessorias jurídicas que os deputados tem, tem que
970 estar muito bem preparadas e tem que ter esse olhar crítico que quando vai mexer na lei
971 mudar, ou primar por invocar outra tem que ser de acordo com a demanda que a sociedade
972 civil vai se sentir satisfeita, e acha que jamais deve-se eximir barganha política. Disse que
973 infelizmente tem gente tomando vácuo no músculo como vacina, a que ponto chegou a
974 questão ética no país. E que isso ficou, e não está sendo feito nada. Disse ao secretário,
975 querer trazer duas importantes pautas, trazer algum representante da vara agrária, trazer
976 alguém representante do tribunal de justiça, porque não precisa ser conselheiro, ele tem que
977 participar de um debate e orientá-los do ponto de vista jurídico de algumas questões que se
978 tem apenas no conhecimento empírico, mas tem que ter o conhecimento mais abalizado para



979 saberem se está certo ou não. Em pré-julgar algumas questões, pois é extremamente
980 necessária a capacitação e sensibilização do conselho diante de algumas pautas importantes
981 e acha que tem que ter talvez na próxima reunião, ou em outra.

982 **Profª. Maria Luiza de Carvalho Nunes - Conselheira Titular / CEDENPA**, – O que colocaram no
983 conselho de forma empírica, tem que ter eco em algum lugar. Que essa questão da
984 abordagem policial, disse que a Cristina tem dado um suporte até emocional, porque todo dia,
985 ela com sessenta anos, que gostam de dizer que ela é a mais velha, então vai usar isso, mas
986 que aos sessenta anos teve uma abordagem terrível de uma policial militar feminina, uma
987 mulher, mas nem por isso ela foi educada ou gentil. Disse que esse sujeito de direitos é muito
988 fragilizado. Quando vem para o CONSEP na primeira reunião disse ter pavor de Coronel, e que
989 não é mais só de coronel, que já tem pavor e fica apavorada, porque às vezes acaba de sair de
990 uma reunião na Periferia com um monte de jovens, e o olhar intimidador, aquela ameaça,
991 aquela arma que não sabe nem dizer o nome, porque não faz parte do seu cotidiano, para
992 fora apontando e ficam amedrontados e quando chegam em suas casas ninguém consegue
993 dormir enquanto o outro informa que chegou, que está bem, porque é muito complicado a
994 abordagem. Disse que anda de ônibus, de van, de qualquer meio de transporte popular. Disse
995 que a abordagem é constate, e tem os lugares que não tem câmeras. Que tiveram um caso
996 terrível e falou para ouvidora, por conta do toque de recolher as pessoas tinham que mostrar
997 porque elas estavam na rua naquele momento, e a pessoa a que se refere só não estava com
998 a parte de cima do uniforme. Apanhou os dois, não tinha problema com o documento da
999 moto, apanharam, levaram o salário levaram a carteira, e no outro dia estava todo mundo na
1000 UPA, e quando saíram da UPA foram pedir demissão com medo de apanhar mais no outro dia.
1001 Dissé parecer ser comum e não pode ser normal isso, e ainda imploraram para que não
1002 falassem nada. E que isso é uma constante, que a Juventude negra sofre sim um genocídio
1003 neste país, e falam de guerra não sei onde, mas que aqui estão vivendo isso, e dizem não ter
1004 imagem daqui, dali, e então todo mundo sabe que naquele momento não vai ter uma imagem
1005 para se procurar. Falou que essa questão da abordagem policial os afeta diretamente, e é essa
1006 a conversa. Disse não saber onde vai ecoar essas falas, e finalizou informando que o debate
1007 está puxado.

1008 **Promotor de Justiça Luiz Márcio Teixeira Cypriano - Conselheiro Titular MP/Vice-Presidente**
1009 Pediu a paciência de todos e mais dois minutinhos. De trás para frente começando com as
1010 damas. Disse a Professora Maria Luiza sobre outros episódios que já conversaram, confessou
1011 a todos do apreço que tem pela professora, e que desenvolveram uma ligação, uma amizade,
1012 que conversam muito fora do CONSEP. Que já pediu a leitura da estruturalização do racismo,
1013 das conquistas, do débito em matéria racial é grande. Que já têm vários apontamentos que
1014 vem da Segurança Pública, estudiosos, o Professor Jaime no Pará, Professor Luiz Cardoso que
1015 sinalizam uma demanda maior em cima da população negra, mas que já conversou com a
1016 professora lá no ministério público, e que conversa e pede que qualquer pessoa da
1017 comunidade, qualquer pessoa ligada ao movimento que passou por um constrangimento
1018 desse. Disse conhecer o Dr. Benassuly há anos, estou conhecendo o Coronel Ricardo agora, e
1019 pediu para que trouxessem, e que se ele não tiver à vontade para fazer um primeiro
1020 encaminhamento as corregedorias, que tem a OAB, que o Tocantins já fez várias audiências
1021 com ele, sabe como ele é, que o Benassuly tem essa experiência, que o Coronel Ricardo, a
1022 ficha dele fala por ele mesmo essa sensibilidade, ele lá no Ministério Público tem outros

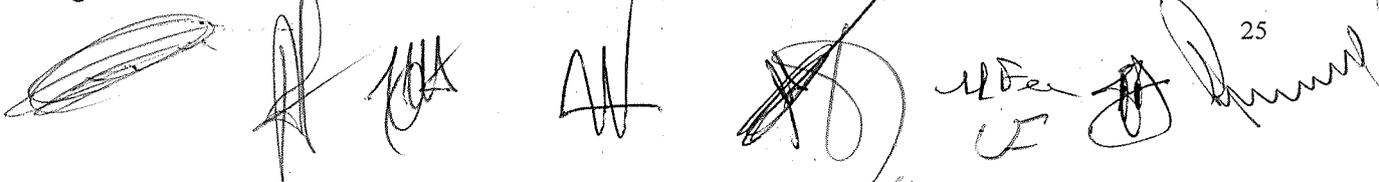


1023 colegas, pediu que trouxessem, porque o que que acontece, eles veem os relatos, as
1024 estatísticas, mas todos não de concordar, que não tendo a formalização o estado de direito
1025 não pode atuar, e vão ouvir essas críticas e vai ver a estatística aumentar e que essa questão
1026 estrutural é um débito que vai demorar anos para as pessoas assimilarem as mínimas coisas, o
1027 linguajar, o se portar, é um aprender que já era para ter aprendido de gerações passadas, mas
1028 como não fizeram cabe a eles tocar essa bola daqui para frente. Assim ele entende na questão
1029 da algema, disse que o secretário já falou da súmula 11 e que recortam análise de caso, e
1030 falou para o Comandante Dilsón da lembrança do falecido do cabo Gilmar do antigo COE. O
1031 Gilmar salvou a vida de uma juíza e de uma promotora numa audiência, onde o preso chegou
1032 algemado e a juíza tira, veio a informação que o aquele preso tinha um duplo latrocínio nas
1033 costas, e mesmo assim tira por causa da dignidade da pessoa humana, há de se respeitar por
1034 isso que se algema pela frente, esse cara pegou uma caneta fez a juíza de refém, e ali por
1035 intervenção divina uma chance que o Gilmar teve com a expertise que ele tinha de luta,
1036 conseguiu imobilizar o preso, devolveram a carceragem incólume, mas também já para
1037 responder outro processo. Disse ao secretário que outra coisa que tem que pontuar, é que
1038 tem na Polícia Civil o CORE e na SEGUP o CME. Abordagem de campo já não tem mais, mas eu
1039 como ele fez o curso gosta da nomenclatura polícia comunitária, uma abordagem de um
1040 policial comunitário na verbalização, no diálogo, quando não vai ser algemado aquele ator de
1041 uma maneira menos incisiva, mas essa tropa tática, que vão conhecer, que é o CHOQUE e
1042 agora o BOP, a ROTAM quando chamados a fazer o uso da algema, 90% das vezes, como a
1043 professora falou, às vezes é necessário, é um remédio amargo e 90% das vezes vai ser aquela
1044 abordagem mais evasiva, mais difícil de se ver para quem não é acostumado, quem treina isso,
1045 quem vê sabe o que é imobilização de um dedo é necessário, e disse que se tem que trabalhar
1046 enquanto CONSEJEP à união, esse diálogo trazer essas pessoas vitimadas, formalizar condutas,
1047 que a primeira função correcional é orientação depois tem nas instituições, instrutores bem
1048 capacitados para fazer esse controle, esses excessos, e que havendo excesso documentado,
1049 filmado como o Doutor João falou, que estão em uma era tecnológica, aí sim passarão para
1050 segunda parte disciplinar ou criminal, tem também a tutela da ordem que a polícialisca nisso,
1051 mas que, também, não pode inibir demonizar essa ferramenta sem essa análise de caso a caso.
1052 Agradeceu, pediu desculpas e se colocou a posição.

Dei Márcio Teixeira Corrêas
Promotor de Justiça

1053 Transferido para próxima reunião

1054 Vão colocar as pautas nas reuniões seguintes realmente palpitantes, muitos temas picantes
1055 para serem discutidos no conselho, que vão colocar paulatinamente esses temas a serem
1056 discutidos um compromisso do secretário, e que o Dr Heider e o Eduardo seriam os melhores
1057 nomes para participarem, para explicarem as questões de prisões e mais. E para poder
1058 encaminhar o relatório da Corregedoria da Polícia Civil e posteriormente a Conselheira Maria
1059 Luiza vai apresentar o parecer dela. Tinham mais duas falas, mas pediu a compreensão de
1060 todos, pois teria uma reunião depois com uma pauta extensa à tarde, e ainda tem dois tópicos
1061 que não conseguiram alcançar, deixará para reunião seguinte, que é a apresentação do plano
1062 estadual de enfrentamento LGBT fobia, que a IGPREV fará, e já está pronto, e já está com a
1063 cópia dele, e o relatório da atividade da ouvidoria do segundo semestre 2020, já deixa como
1064 tópico da reunião seguinte. E tentará acrescentar um desses tópicos que foram debatidos, e
1065 para acrescentar um deles já para a próxima reunião seguinte, disse que é um compromisso.
1066 Perguntou se lembravam do fundo nacional de segurança pública que estão aplicando, e que



1067 tem o CONSEP recebe as informações que eles passam do que está adquirindo, o que não está,
1068 e foi combinado de criar um comitê interno de três representações que não são de segurança,
1069 poderem acompanhar o que que estão comprando, qual o valor a licitação, quando é que
1070 chega, quando é que não chega equipamentos, e que definiram na reunião passada de criar
1071 essa comissão. E chegou na fase de nomear quem seriam os três, essa indicação de membros
1072 para comissão técnica de acompanhamento de aplicação do fundo Estadual de Segurança
1073 Pública desculpa do fundo e que precisam de três voluntários que não sejam do sistema de
1074 segurança. Brás pela OAB, SDDH Professora Fátima e a Associação dos Servidores. Vão
1075 formalizar a resolução, a portaria, e depois vai passar para Ten Cel PM carneiro para fazer o
1076 contato com a comissão e expor tudo que está em andamento, inclusive algumas entregas
1077 foram feitas agora. E cumprem o item 7 que fica pendente. Agradeceu o debate que foi muito
1078 bom, e sempre de forma muito ordeira, muito cortês, e que a divergência de ideias e
1079 fundamental para que possam chegar em um consenso.

1080
1081 04-Apresentação do Plano Estadual de Enfrentamento à Lgbtifobia, 2021-2023 - Expositor -**Cel**
1082 **BM Helton Charles Araújo Moraes**/Coordenador do Comitê do Plano Estadual de Segurança
1083 Pública de combate a Homofobia.

1084
1085 **Transferido para próxima reunião**

1086 05- Apresentação do Relatório de Atividades da Ouvidoria do SIEDS - 2º
1087 Semestre/2020. **Expositora Maria Cristina Fonseca de Carvalho** - Ouvidoria do SIEDS (15 -
1088 **MINUTOS)**

1089 07- Indicação de membros para a Comissão Técnica de Acompanhamento, Monitoramento e
1090 Avaliação - CTAMA, do Estadual de Segurança Pública - Resolução no 397/CONSEP/2020, de
1091 10 de setembro de 2020, Homologada pelo Decreto nº 1.139, de 09/11/2020-DOE- 34.399, de
1092 10/11/2020 (**ANEXO X**).

1093 Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular / SDDH
1094 PC Cesar Figueiredo Cursino - Conselheiro Titular /Representação das Entidades e
1095 Trabalhadores do SIEDS

1096 Advº José Braz Mello Lima - Conselheiro Suplente -OAB/PA.

1097
1098 Lembrou também que hoje se faz necessário a indicação dos representantes da sociedade civil
1099 que irão compor a comissão de monitoramento dos recursos do Plano Estadual de Segurança
1100 Pública, que devem ser compostos por membros representantes da sociedade civil,
1101 trabalhadores, MP, ALEPA, OAB.

1102
1103 **V - O QUE OCORRER**

1104 **Profª. Maria Luiza de Carvalho Nunes - Conselheira Titular / CEDENPA** - O CEDENPA está na
1105 campanha, que é um poema do Solano Trindade, "**Tem gente com fome, se tem gente com**
1106 **fome dá de comer**" e é uma campanha da coalizão negra por direitos. O CEDENPA está
1107 fazendo parte dessa campanha e estão sendo muito bem sucedidos e sucedidas por conta do

Luiz Márcio Teixeira Cursino
Promotor de Justiça

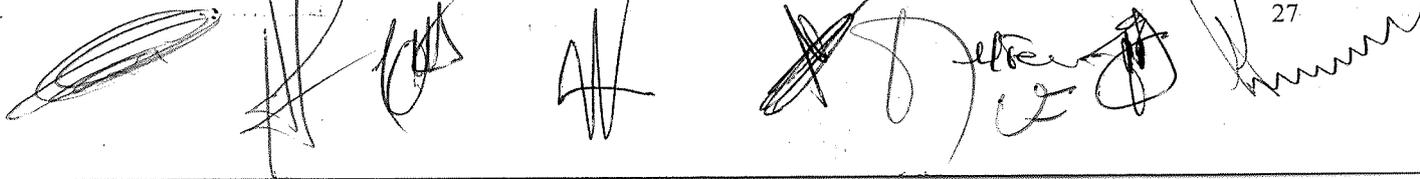


1108 apoio que tem recebido da SEGUP, onde as sextas chegam em Belém, mas tem que ser
1109 entregue no quilombo, e que para a logística, tem sido muito bem amparados, assessorados e
1110 tem um senhor que já chamam de seu sargento, e sempre o secretário tem os atendido, e que
1111 falam muito do secretário, mas agradecer as outras pessoas que estão na ponta, como o seu
1112 Ernandes. E que tem sido uma coisa maravilhosa, que não pensavam que havia tanta gente
1113 com fome ou pensam, mas pensar dela nem alcança. Fez o agradecimento público e disse que
1114 é até rápido a liberação, e que para o Marajó é uma infraestrutura muito grande. E que agora
1115 estão na vacina nas comunidades quilombolas que começou segunda-feira, e no domingo irão
1116 para as comunidades, e que tem sido muito bacana acompanhar esse processo, e agradeceu a
1117 Daniele, porque sempre está nas suas feiras. E se forem dar presente para as mães compra de
1118 uma empreendedora negra, tem história, tem ancestralidade, tem memória, é educativa e é
1119 com afeto.

1120 **Educadora Social - Maria de Fátima Silva Matos - Conselheira Titular/ SDDH**, – Faz parte da
1121 frente Nacional feminista que estão com levante Nacional feminista contra o feminicídio. E
1122 como está no grupo do CONSEP e mandará as quatro lives de lançamento da campanha do
1123 levante contra o feminicídio no Estado do Pará, e que estão preparando Região Norte para
1124 participarem das Live quem tiver interessado está na internet.

1125 **Cel PM José Dilson Melo de Souza Júnior - Conselheiro Nato / PM-PA** – Gostaria que ficasse
1126 registrado duas observações importantes, a gente precisa exercitar a ação de reconhecer os
1127 méritos do sistema, a população reclama bastante, mas é com sistema que se conta e registrar
1128 que o secretário monstro que 2020 foi o ano onde o Estado do Pará se destacou a nível
1129 Nacional com maior redução da criminalidade e disse que gostaria que ficasse consignando o
1130 reconhecimento deste conselheiro a todos os membros que compõem o sistema de segurança
1131 pública, seja policiais militares, bombeiros, policiais civis, integrante do Detran, do CPC Renato
1132 Chaves, enfim, todos os guerreiros e guerreiras, homens e mulheres de valor que saem de casa
1133 para doar seu suor, e muita das vezes até o seu sangue e a sua vida em prol daqueles que
1134 muitas vezes nem conhecem, que fique o registro. E fecharam o mês de abril de 2021 como
1135 melhor mês da série histórica, desde janeiro de 2010, com a maior redução da criminalidade
1136 com 161 crimes violentos letais e intencionais, e que isso tem que ser valorizado, reconhecido,
1137 e fica o seu reconhecimento a todos os membros do Sistema de Segurança Pública, que não
1138 pode passar despercebido uma vitória muito grande. E que quando recebeu a missão em
1139 janeiro de 2019, vivenciavam no estado um quadro caótico de dizer que os órgãos de segurança
1140 estavam desacreditados pela população do estado do Pará, que eram motivo de chacota por
1141 onde andavam, em qualquer atividade, na pelada, no aniversário da família, sempre jogando
1142 pedra na segurança pública, e que hoje fica muito feliz de ver essa realidade sendo virada, mas
1143 que é preciso sim reconhecer o esforço desses homens e mulheres que fazem da segurança
1144 pública do Estado do Pará destaque nacional.

1145 **Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado** – Que só para esclarecer o que o Cel Dilson
1146 falou do número, e que talvez não tenham ideia, que a vida não são só números, mas fizemos
1147 161 CVLI, que é número muito alto de pessoas que morreram em um mês 161, mas
1148 receberam em 2017 mês com 412, 405 e a média de 2017/2018 era 360 por mês, e claro que
1149 houveram alguns meses 185, 210 em janeiro, mas esse mês exatamente de abril fizeram 161 é
1150 realmente um número muito expressivo principalmente quando comparado com Abril do ano
1151 passado que havia sido o segundo melhor mês do ano passado, que tinha pedido para julho



Carla Magalhães Teófilo Capistrano
Assessoria de Comunicação

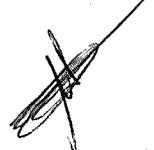
1152 185. Só para ter uma ideia de que 161 é muito, mas receberam na média de 360 por mês
1153 chegando a meses com pico de 400.

1154 **Advº Andre Silva Tocantins – Conselheiro Titular -OAB/PA** - Que na verdade sua fala deixou
1155 para o final o registro e não é em consequência da fala do Conselheiro Coronel Dilson, mas já
1156 estava programado, e inclusive a sessão foi bastante emblemática, porque foram analisados as
1157 os relatórios das duas corregedorias, E que ontem foi deflagrada operação policial que prendeu
1158 os envolvidos no homicídio do seu colega Arnaldo Lopes, que já vai para o quarto ano, que foi
1159 2017 isso, e aqui o seu registro é em agradecimento pessoal por conta de que o Arnaldo era
1160 uma pessoa próxima a todos eles, quem advoga na advocacia criminal invariavelmente
1161 conhecia ele e um agradecimento institucional, tanto a secretaria de segurança, o sistema de
1162 segurança, a polícia civil na pessoa do Delegado geral e do doutor Galeno, que está à frente da
1163 homicídios, e quem tem um pouco mais de vivência na área sabe que a investigação às vezes, o
1164 resultado não ocorre quando a gente quer que ocorra, a investigação ela às vezes precisa
1165 maturar e acontece quando isso chega, e Graças a Deus chegou, em que Pese lamentar haver
1166 também, infelizmente, agentes do sistema de segurança diretamente envolvidos, mas houve
1167 também a participação direta da Corregedoria da Polícia Militar na ilustração dos fatos, enfim
1168 então é um registro de agradecimento, o Arnaldo era um advogado combativo, era uma pessoa
1169 que já tinha um certo destaque na advocacia Criminal na região, advogado inclusive para uma
1170 associação de Praças da Polícia Militar, enfim e quando se vitima um advogado no exercício
1171 profissional ou em decorrência desse exercício profissional é um pouco da Democracia que a
1172 estão abrindo mão, então demorou um pouco é fato, mas o resultado veio, a resposta do
1173 Estado veio, e a OAB e ele pessoalmente, disse não saber se o Dr Braz ia querer usar a palavra,
1174 mas que só tem agradecer ao estado ao sistema de segurança e as forças policiais que
1175 trabalharam diretamente no caso. Finalizou agradecendo o secretário.

1176 **Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado** – De fato quando assumiu e recebeu a
1177 demanda, que também conhecia o Arnaldo, acha que trabalhou no inquérito da Dorot
1178 participou do julgamento onde era testemunha, e realmente foi um caso emblemático, que
1179 não estava na secretaria de segurança, mas quando eu chegou, um dos pedidos vindos da
1180 própria Comissão da OAB, DR Alberto Campos, todo mundo, até no evento no CENTUR foi
1181 cobrado esse fato, e que se comprometeu, explicou que era um caso até por saber agora, na
1182 época não podia falar do envolvimento de possíveis agentes públicos, é uma investigação
1183 sensível, tem que ser cautelosa, cuidadosa sob pena até do judiciário não conceder essa
1184 prisão se não for um trabalho bem feito, mas chegaram nesse momento, até ontem
1185 comunicou aos conselheiros que sabia dá importância que tinha e o efeito pedagógico que
1186 deve ter para ele é fundamental e como falou, dói mas tem que cortar, às vezes, na carne
1187 para poder demonstrar que estão ali para apoiar quando é preciso, mas também para tentar
1188 corrigir quando for necessário. Finalizou agradecendo a parceria de sempre.

1189 **Profª. Maria Luiza de Carvalho Nunes - Conselheira Titular / CEDENPA** – A sociedade civil do
1190 CONSEP está toda envolvida na campanha de combate à questão da fome, a república de
1191 Emaús está fazendo um trabalho excelente, SDDH, o CEDENPA e todas as outras entidades da
1192 sociedade civil estão bem empenhadas e que precisam de apoio na distribuição desses
1193 alimentos.

1194 E, como mais nada foi dito ou tratado, o **Conselheiro/Presidente Ualame Fialho Machado**
1195 considerou encerrada a Reunião Extraordinária, convidando a todos (as), para retorno das



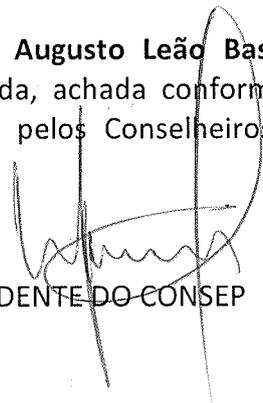
Dele. Militar - Distrito Caprisso
Plenarior de Justiça

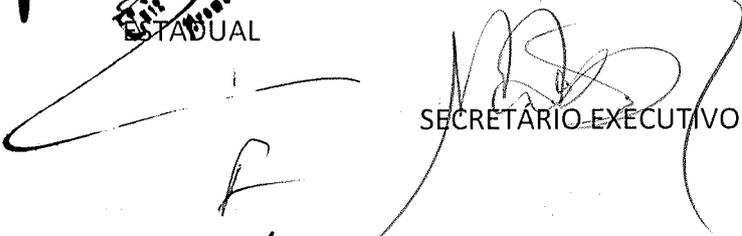


CONSELHO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

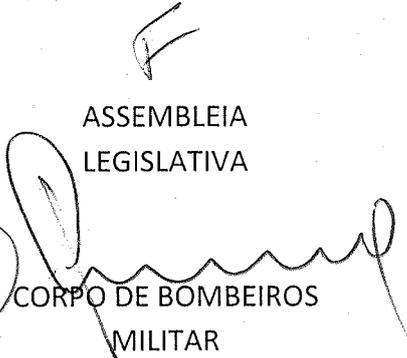
1196 atividades no mes de fevereiro 2021.E eu, **Cel PM RR Marcelo Augusto Leão Bastos**,
1197 Secretário Executivo do CONSEP, lavrei a presente ATA, que foi lida, achada conforme e
1198 aprovada, sendo assinada /rubricada pelo Presidente, por mim e pelos Conselheiros(as)
1199 presentes na referida Sessão.

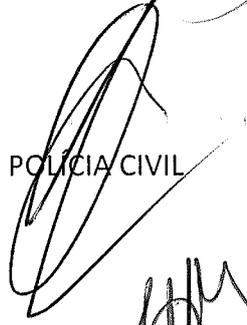

VICE-PRESIDENTE
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADUAL

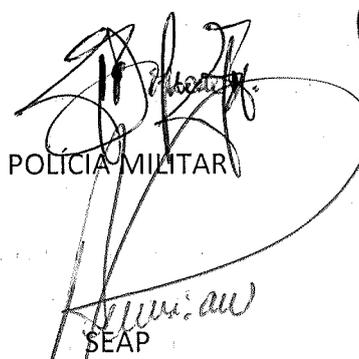

PRESIDENTE DO CONSEP


SECRETÁRIO EXECUTIVO


ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

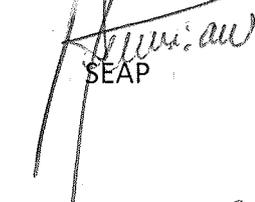

ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA

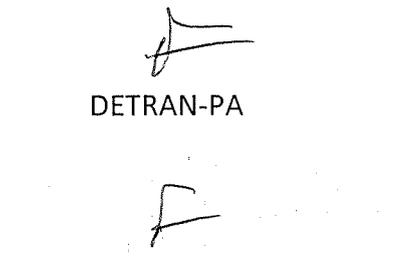

POLÍCIA CIVIL


POLÍCIA MILITAR


CORPO DE BOMBEIROS
MILITAR


CPC "RENATO CHAVES"


SEAP

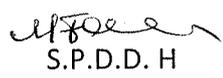

DETRAN-PA


SEASTER


DEFENSORIA PÚBLICA


CEDECA/EMAUS


OAB - SEÇÃO PARÁ


S.P.D.D. H


REP. ASS. ÓRGÃO DO SIEDS


CEDENPA


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADUAL
SUPLENTE